

DECIDE-SE HOJE A SORTE DE HELBE MASCARENHAS DE MORAES

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

CRIME COVARDE NA PENHA

O ADMINISTRADOR DA FAZENDA MATOU A TIROS UM MENINO DE DEZ ANOS

(TEXTO NA PAGINA 12)

Há dois anos a esposa de Bonilha



Maria Lucia Bonilha e um filho do casal

era amante do advogado

O advogado - assas no não resistiu à prisão - Maria Lúcia luta impetuosamente para defender a posse dos filhos

(TEXTO NA PAGINA 11)



João de Alencar Athyde, o advogado criminoso

NA AGONIA DA MORTE O INDUSTRIAL FEZ —A ULTIMA PRECE—

(TEXTO NA PAGINA 12)



O Prof. José Correa Filho entre testemunhas e o advogado Alfredo Franjan

Filas de entêrmos esperançados continuam a trilhar o caminho de Cariri

Curas que não chegamos a classificar de milagres, mas que dão, realmente, o que pensar

(TEXTO NA 5.ª PAG.)



O COFRE CONTINHA DEZ MILHÕES. Equilibrando-se sobre uma das paredes da "Exposição" via-se um cofre, cujo desabamento fragoroso amedrontou a multidão que assistiu ao espetáculo. Ontem foi aberta a mostra de aço. E lá dentro, intacto, como se nada houvesse acontecido, "caraceta" no valor de dez milhões de cruzeiros, além de 50 mil "pacotes" em dinheiro vivo. Nem tudo se perdeu, na voragem do fogo.

(TEXTO NA PAGINA 11)

ANO 78 — RIO, QUINTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1955 — N.º 160

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogea.



A Sra. Maria Jacinta Meireles Vidal quando falava ao jornalista

ROMBO ANUAL DE 300 MILHÕES NOS COFRES DA NAÇÃO

A indústria dos «crediários» ameaça a economia do país e desvia, criminosamente, um capital de que o fisco não toma conhecimento — O «Ponto Frio» teve uma queixa no 8.º D. P. mas o que se espera é a intervenção imediata das autoridades nesse odioso gênero de extorsão

(TEXTO NA 3.ª PAG.)

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



O SORTEIO DA SERIE L SERÁ REALIZADO A 1.ª DE AGOSTO DE 1955 NÃO HA FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realizará a Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LER INSTRUÇÕES NA 1.ª PAGINA)

BOM DIA

JORNALEIROS CARIOCAS!

Segundo consta em meios bem informados, um grupo de jornalistas, estralando as suas forças visando a organização de um verdadeiro strike destinado a controlar a situação da imprensa carioca.

A Costeira não quer pagar a seus servidores

(TEXTO NA PAGINA 11)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas acha uma graça da vida nos que procuram interpretar-lhe as ações sem o espírito de isenção que se torna necessário. Brasileiro acima de tudo, o grande Presidente da nossa Pátria sempre teve em mira o interesse nacional. Ganhado, jamais seria ele capaz de colocar o seu querido Rio Grande do Sul acima do Brasil.

Esta uma constante na ação de estadista e de político de Vargas.

Os que sonhavam com a volta da veloz política dos Governadores devem ter ficado bastante decepcionados com a reforma ministerial.

Mais uma vez, Vargas mostrou que é, sobretudo, o Presidente da unidade nacional.

NOVO GOVERNADOR DO TERRITÓRIO DO RIO BRANCO

O Presidente da República assinou decreto, nomeando José Luiz de Araújo Neto para exercer o cargo, em comissão, de Governador do Território Federal do Rio Branco, em virtude da exoneração concedida a Aquilino Mota Duarte.

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O Presidente da República assinou decreto, nomeando o oficial administrativo do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, Cláudio Galvão Ferreira Chaves, para exercer o cargo, em comissão, de diretor do Serviço de Documentação, pedindo CC5, do mesmo Ministério, em virtude da exoneração concedida a Ademaro Melo.

PROMOÇÕES NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, promovendo diversas engenheiras e

RECEBERÃO SALÁRIO-FAMÍLIA TODOS OS SERVIDORES DAS AUTARQUIAS PORTUÁRIAS E FERROVIÁRIAS

O Presidente Getúlio Vargas acaba de determinar ao Ministro da Fazenda que tome as providências necessárias para que sejam adotadas as seguintes medidas em favor dos servidores das autarquias portuárias e ferroviárias do Ministério da Viação:

- a) pagamento de salário-família e gratificação adicional ao pessoal de todas as autarquias vinculadas a este Ministério; b) pagamento do salário-família ao pessoal das estradas de ferro em regime especial; c) elaboração de projeto de lei estendendo a gratificação adicional ao pessoal das estradas em regime especial; colocar à disposição das autarquias e estradas em regime especial os recursos necessários ao atendimento das despesas de que tratam os itens a e b, providenciando-se a abertura do crédito especial que se faz mister.

CÂMARA FEDERAL

Serão efetivados os sargentos com 10 anos de serviço — Informações sobre o Instituto Brasileiro de Café — Moratória para o Amazonas



Muniz Falcão

O deputado Muniz Falcão apresentou, ontem projeto de lei que dispõe sobre a permanência, no serviço ativo, dos sargentos das Forças Armadas que contem ou venham a contar mais de dez anos de serviço.

Determina o mesmo projeto, que a permanência dos sargentos naquela situação, no serviço ativo e assegurada independentemente de engajamento ou reengajamento, até a idade limite fixada para o serviço ativo.

Em seu artigo 2º, assegura o projeto de lei que os sargentos beneficiados serão obrigatoriamente submetidos a inspeção de saúde de três em três anos e, caso sejam julgados incapazes definitivamente para o serviço militar, adquirirão direito à reforma calculada sobre o tempo de serviço computável para fins de inatividade remunerada, de acordo com a legislação em vigor.

Finalmente determina o projeto de lei que perderão os benefícios de permanência assegurada nesta lei os sargentos que se tornarem prejudiciais à ordem pública ou nocivos à disciplina militar, desde que submetidos a processo regular, ou quando condenados à pena privativa de liberdade por tempo superior a dois anos.

PROVIDÊNCIAS DA COMISSÃO PARLAMENTAR DA GEADA

O deputado Lima Figueiredo, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os danos causados pela geada, à lavoura cafeeira, dirigiu ao governador Lucas Garcez, telegrama no seguinte teor:

Tenho honra comunicar vossa excelência instalou-se Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os danos causados pela geada, à lavoura cafeeira, dirigiu ao governador Lucas Garcez, telegrama no seguinte teor:

MÁRIO PEREIRA INTERPELOADO PELA CÂMARA

Foi apresentado requerimento, através da Mesa, no sentido de que o Ministério da Fazenda informe, relativamente ao Instituto Brasileiro de Café, o seguinte:

- a) Se no provimento dos cargos e funções do Instituto Brasileiro de Café estão sendo observados os Arts. 1º e 2º da Lei n. 124, de 1947 e 15 e seus

DURO COM DURO...

O repórter — Excelência, afinal o Ademar não rompeu.

O Mestre (tirando uma bafarada do charuto) — Bom discípulo...

que autorizou a dispensa de ponto para os servidores federais ou autárquicos, que devidamente credenciados, tomem parte no XVI Congresso Nacional dos Estudantes, a se reunir em Goiânia, de 19 a 25 do corrente mês.

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, da Fazenda, Sr. Osvaldo Aranha e, do Trabalho, Sr. João Goulart; e, em conferência, o general Anápolis Gomes, presidente interino do Banco do Brasil.

O PROCESSO DE SANTOS VAHLIS CONTRA UM JORNALISTA

Contra o jornalista Dirno Pires Ferreira, vem sendo movido processo pelo corretor Santos Vahlis, por motivo de haver aquele estampado no jornal «A Voz Trabalhista», então sob sua orientação, e já extinto, artigos considerados pelo queixoso como abusivos e desmoralizadores.

Correu o processo pela 2ª Vara Criminal, tendo parer, ontem, o juiz titular da mesma, solicitado o salto do júri para realizar o julgamento do caso, dada a grande afiliação de pessoas interessadas em acompanhá-la. Entretanto, face às provas colhidas pelo acusado o advogado de Sr. Santos Vahlis, Sr. Carlos de Araújo Lima solicitou adiamento do julgamento para o próximo dia 22.

O advogado de defesa Sr. Alvaro Martins da Rocha, concordou com o pedido, solicitando ao mesmo tempo juntada aos autos da vida progressiva de Sr. Santos Vahlis. Entre os presentes ontem ao julgamento, achavam-se diversos senadores, deputados, federais, vereadores, os presidentes das comissões de justiça da Câmara e do Senado, bem como o presidente da Ordem dos Advogados, além de numerosos populares.

tigos 18 e 30 da Lei n. 1.779 e qual será a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Café no caso do falecimento de algum deles depois da vigência desta Lei?

MORATÓRIA

Discorrendo sobre os danos causados pelas enchentes do rio Amazonas e seus afluentes e a triste situação de comerciantes, lavradores, pecuaristas e industriais da zona assolada pela calamidade, o deputado Antunes de Oliveira apelou no sentido de ser concedida moratória a todos quantos, prejudicados pelo flagelo, estiverem em débito com os Bancos do Brasil e de Crédito da Amazônia.

PROJETO DA PETROBRAS

As emendas ao projeto de lei que regula a exploração de nosso petróleo e cria a sociedade de economia mista «Petrobrás», tendo recebido, no Senado Federal, voltou à Câmara que estudará as emendas aprovadas naquela Casa do Legislativo.

Para opinar sobre as mesmas emendas, o plenário aprovou a

Meia hora de alegria em cada Bairro da Cidade

Patrocinada pela Fábrica de gaitas «Hering», Casas Perez e Colchão de molas «Fluma»-Sensacional apresentação em Madureira-Hoje, Maratona Musical nos subúrbios da Leopoldina

Mais um maravilhoso espetáculo foi realizado, ontem, às 17 horas, em Madureira, pelo «Show Musical de GAZETA DE NOTÍCIAS» em colaboração com a Fábrica de Gaitas «Hering».

Fred Williams, ensaísta musical, executou magnificamente várias melodias em sua «harmonica de boca». Por outro lado, Eudécio Duarte, com sua «voz» incomparável, conservou o público suspenso com as suas atitudes brilhantes de cantor.

O público, que se aglomerava em volta do novo carro de repertório, mostrou-se entusiasmado, aplaudindo sem reserva os números apresentados pelo «Show Musical» deste jornal.

Hoje, a Maratona Musical nos subúrbios da Leopoldina.

RICARDO JAFET OPERADO



Ricardo Jafet

Conforme estava sendo esperado, submeteu-se a uma intervenção cirúrgica, na Casa de Saúde S. Miguel, o dr. Ricardo Jafet, ilustre industrial e ex-Presidente do Banco do Brasil, que há cerca de uma semana sofre de uma violenta crise de apendicite.

Operado pelo professor Paulino Fernando, o prestigioso homem público apresenta excelente estado geral de saúde, circunstância essa que lhe tem permitido receber expressivas manifestações de apreço através de numerosas visitas de seus amigos e admiradores de todos os meios sociais.

AUMENTO DE 25% NOS FRETES MARÍTIMOS

Afim de fazer face ao aumento de salários dos marítimos, a Comissão de Marinha Mercante elaborou um projeto no qual as tarifas são aumentadas em cerca de 25%, sobre as bases atualmente em vigor.

Hoje o citado estudo estará no plenário da C.O.F.A.P., que deverá homologar a majoração dos fretes.

O aumento das tarifas abrangia não só a cabotagem, como também o longo curso, estando incluídas na majoração as passagens dos transportes que fazem a ligação Rio-Niterói.

BOM DIA, JORNALEIROS CARICAS! (CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

da de jornais em nossa capital.

A ser realizado esse atentado criminoso, ficará em flagrante prejuízo uma laboriosa e tradicional coletividade que enfrenta a chuva e o sol, no desempenho nobre de uma missão que também significa a conquista do seu pão de cada dia.

Imediatamente nos insurgimos contra a manobra e vemos a público para denunciá-la. E continuaremos a combater esse propósito que não exageramos se classificarmos de absurdo e desumano.

De acordo com o plano, a Prefeitura transferiria para o citado grupo as atuais licenças relativas às bancas ora em funcionamento no Rio. Isto não passaria de uma extorsão e o projeto foi recebido com desagradável surpresa no seio da numerosa classe.

Uma possível indenização que fosse paga aos jornaleiros, pelos prejuízos causados com o arrebatamento de suas «trinchinhas de luta», não passaria de um engodo ignóbil, uma vez que jamais compensaria a perda de um patrimônio obtido com suor, durante anos e anos.

Os jornaleiros, entretanto, estão reagindo à altura contra o golpe baixo que ameaça vibrar contra os seus interesses e afirmam que estão vigilantes. Não permitirão que os esbulhem em seus direitos incontestes.

E porque o seu gesto ativo merece o apoio e o aplauso de toda a população carioca, enviamos daqui aos jornaleiros cariocas o nosso afetuoso BOM DIA

criação de uma comissão composta de 13 membros.

Na sessão de ontem, o senhor Nereu Ramos desmascarou os deputados Menezes Pimentel, Daniel Faraco, Rodrigues Sena, Lima Figueiredo, Jaime Teixeira, Maurício Joppert, Bilac Pinto, Luiz Garcia, Lafayette Coutinho, Lucio Bitencourt, Euzébio Rocha, Hélio Cabral e Orlando Dantas.

UMA DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES URUGUAIOS

Em companhia do embaixador do Uruguai junto ao nosso Governo, Sr. Jordana B. Echeverri, ontem, no Gabinete do ministro da Justiça, em visita de cortesia ao titular da pasta, uma delegação de estudantes de direito da Faculdade de Montevideo, presidida pelo conselheiro Milton Carlos da Costa, que vem ao nosso país com a missão de estudar o sistema penitenciário brasileiro e estreitar relações com os universitários de nosso centro docente.

SENADO

Informações do Sr. Alvaro Dias sobre a paralisia infantil — Apoio à manifestação dos motoristas a Jango Goulart — Maior equidade no emprego dos dinheiros públicos



Hamilton Nogueira

Todo o expediente da sessão de ontem do Senado foi ocupado pelo Sr. Hamilton Nogueira, que comentou a resposta do Secretário de Saúde à Prefeitura desta cidade ao seu pedido de informações sobre o surto de paralisia infantil no Distrito Federal. Inicialmente, o orador elogiou o trabalho dos médicos epidemiologistas daquela Secretaria de Saúde e ressaltou as conclusões a que chegaram, pois as mesmas vinham ao encontro do seu ponto de vista, já externado da tribuna do Senado.

Como sustentava o senador carioca, ficou esclarecido pelas informações do Sr. Alvaro Dias, o surto de poliomielite existente no Rio não é transmitido pela água. O verdadeiro meio transmissor ainda não foi plenamente identificado. Entretanto, assinala o orador, isto não quer dizer que não se deva ferver a água nem o leite oferecido às crianças. Muito pelo contrário, essas medidas devem ser tomadas para evitar-se a propagação do mal.

ECONOMIA

Em explicação pessoal, usou da palavra o Sr. Assis Chateaubriand que, após referir-se ligeiramente sobre vários assuntos, deteve-se na apreciação da situação econômica-financeira do país. O senador paranaense rendeu homenagem à administração do Sr. Horácio Lacerda à frente do Ministério da Fazenda e terminou recomendando ao Sr. Osvaldo Aranha que faça uma política de mais ferrenha austeridade no que concerne ao emprego dos dinheiros públicos.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto de lei que concede a viúva do delegado de polícia Afrânio Palhares, morto em serviço, a pensão mensal de 7 mil cruzeiros.

O projeto que fixa o número de deputados federais para a próxima legislatura voltou às comissões técnicas, em virtude de ter sido emendado pelo senhor Joaquim Pires.

O SR. VICENTE RÃO

O Sr. Vicente Rão, ministro das Relações Exteriores, esteve ontem, à tarde, no Ministério da Justiça, para uma visita de cortesia ao titular daquela pasta, Sr. Tancredo Neves, com quem permaneceu, por algum tempo em palestra.

VISITOU O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Esteve, ontem à tarde, em visita de cortesia ao Supremo Tribunal Federal o Sr. Vicente Rão, titular da pasta das Relações Exteriores, que ali foi recebido pelo ministro José Linhares, presidente da nossa mais alta corte de justiça e pelos ministros Luiz Gallotti, Lafayette de Andrada, Edgar Costa, Rocha Lagoa, Barros Barreto, Orosimbo Nonato, Mario Guimarães, Nelson Hungria e o procurador geral da República, Sr. Plínio de Freitas Travassos. O Sr. Vicente Rão se fazia acompanhar do chefe de seu gabinete, Sr. Bultréu Fragoso.

ELOGIO

O Sr. Mozart Lago referiu-se à manifestação que os motoristas profissionais prestaram ao Sr. João Goulart, Ministro do Trabalho. O parlamentar carioca, após mencionar que esteve pessoalmente com o presidente do PTB, teceu-lhe os maiores elogios, afirmando que a intervenção em geral está muito mal informada a seu respeito, pois trata-se de um jovem dinâmico e trabalhador, que se vem firmando no conceito dos trabalhadores.

AGRADECIMENTO

O Sr. Marcondes Filho anunciou que estivera em seu gabinete, para agradecer o «referendum» do Senado à sua indicação para Embaixador do Brasil no Egito.

De PRIMEIRA MÃO

de DJALMA MACIEL

AGITAÇÃO DE SUPERFÍCIE

O assunto do dia é a revolução internacional, a revolução brasileira, a revolução do Partido Majoritário, justificando o adiamento de sua Convenção Nacional para o dia 18 de agosto; mas, também existe um pouco de exagero nas suposições que vão tendo curso, suscitadas nas colunas de noticiário político da imprensa do Rio e dos Estados. A rebeldia da bancada parlamentar gaúcha, sua atitude de oposição ao Governo Federal e o desejo de criar uma segunda liderança da maioria são fatos já velhos que certamente se juntarão aos novos casos — da seção maranhense e da entrada de três adonistas para o Ministério — aumentando o mal-estar, a agitação. Mas, não nos parece muito certa a hipótese de se aproximarem da UDN esses elementos revoltados e muito menos a de que pretendam lançar-se em definitivo contra os planos político-administrativos do sr. Getúlio Vargas, executando-se os possedistas da corrente durista, cujo objetivo sempre foi esse, desde fevereiro de 1951 a manutenção pelo Congresso, há dias, de cinco vetos do Presidente da República, ao mesmo tempo que o sr. Amaral Peixoto reivindicava, de público, melhores postos para o PSD, dentro do governo e insinuava críticas à dupla atitude do grêmio brigadista, representa uma clara demonstração de linha política. Mais fácil seria a aliança ofensiva com o PTB, que também se considera «abrigado», com a escolha dos sr. Osvaldo Aranha, José Américo e Vicente Rão. E essa opção não iria além de hostilidade aberta aos três referidos Ministros e de conquista de novos cargos na alta administração do país. Que estão elurmentos, inquietos e descontentes os processos pseudosocialistas, não resta dúvida. Supondo a crise existe, todavia uma consciência de força e de princípios que não permite «fascamento» e a transigência com o adversário natural, conforme se supõe. Não fora isso e talvez não tivesse o Diretório Nacional conseguido adiar de um mês a realização da Convenção, esperando melhor ambiente

LODI. 2ª-FEIRA

Não teve o deputado Euvaldo Lodi tempo suficiente de reunir elementos para o seu depoimento no caso de «Uti Ma».

NOVAS CONQUISTAS

O sr. José Maria de Alvim, atual Secretário das Finanças de Minas Gerais, seria chamado a dirigir a Carteira de Redescobertas do Banco do Brasil e o deputado Miguel Couto Filho ocuparia o cargo de Ministro da Saúde. Estas as duas conquistas, mediadas do PSD, que alcançariam bastante a agitação no seio do Partido majoritário. Mas, ainda outras vitórias, é claro. E por falar no Ministério novo — o diploma legal de sua criação já está com o Presidente da República aguardando sanção.

VIRAT

Virá desta vez a autonomia política do Distrito Federal? A vitória da emenda, na Comissão Especial do Senado foi esmagadora, mas o plenário continua atemorizado pelo racionalismo de um grupinho de senadores que prete, ler, continuar a terra carioca subme-

LODI, HOMEM DE HONRA

A QUELE ridiculo parecer do deputado Frota Aguiar, que pontifica na Comissão Parlamentar de Inquérito, contra o Sr. Samuel Wainer, a fim de obrigá-lo a comparecer à mesma, sob Vara, acaba de virar cinza, acaba de se transformar no próprio epitáfio para a moral dessa Comissão, instrumento de delirantes cavalheiros, interessados em um grande palco para suas piroquetagens de burlantins de aldeia. E o epitáfio diz bem da forma e conteúdo dessa Comissão criada especificamente para dar origem a um clima de destruição contra a "Última Hora". Só não vêem isso os parciais, os apaixonados, os desonestos ou os imbecis. Somente esses não enxergam que foi montada uma máquina de trituração da "Última Hora" e de seus proprietários.

Afinal, Wainer cometeu o maior crime de que há memória neste país: valorizou o trabalho dos jornalistas profissionais desta terra, e de quantos mais empregam sua atividade dentro de uma empresa jornalística, indústria como qualquer outra, como as que melhores o sejam, para merecer empréstimos e financiamentos. Esse foi o crime imperdoável de Wainer: pagar bem aos jornalistas, até então vítimas da exploração generalizada de todos os capitães da imprensa, com salários de fome. Wainer resolveu pagar realmente de forma digna. Com isso acabou com a escravidão branca da imprensa, e compeliu, lentamente, a todos os jornais a pensarem no assunto e a modificarem um pouco a sua política de autênticos usurários. Nunca lhe perdoaram esse crime, e por ele é que está pagando, que os outros não passam de complemento deste. Temos a suficiente coragem e decência para, possuindo este jornal a mais notável e a maior tradição da vida do país, de setenta e oito anos, embora hoje, financeiramente de recursos limitados, afirmar essa verdade.

Mas deixemos isso, e voltemos à Comissão de Inquérito. Intimou, via Justiça, a Wainer, para declarar o que? Aquilo que se recusara a dizer: o nome dos que lhe haviam emprestado dinheiro para iniciar seu jornal. Agora, porém, o Sr. Euvaldo Lodi, deputado federal, no plenário da Câmara, informa tranquilamente, desobrigando Wainer, que ele é um dos que emprestaram dinheiro a Wainer. Não era a primeira vez que fazia um empréstimo dessa ordem, e não seria a última, como que a dizer com isso que sempre haveria de ser um estimulador de iniciativas e um homem de visão a propósito de negócios, para se deixar iludir com os faldos e os ineptos. Ao mesmo tempo, Matarazzo, em S. Paulo, desobriga Wainer de sua atitude e de seu sigilo. Para que então aquela violência e virulência de atitude do parecer do deputado Frota Aguiar? Apenas para satisfazer ao ódio dos que rondam a Comissão, que parece uma carnica com tantos abutres à sua volta.

Nada mais normal do que fez o deputado Euvaldo Lodi. Homem de lutas, pioneiro dentro da rude terra goiana, fez fortuna com o suor de seu rosto, com sua inteligência e sua capacidade profissional de engenheiro. Mas nunca usou o dinheiro para o que não fosse bem servir ao Brasil e à coletividade. Ai está a sua obra dentro e fora da Confederação das Indústrias. Ai estão suas iniciativas particulares, em favor até de estranhos que precisam de ajuda e que para isso fazem jus. Ajudou a empresa jornalística, honesta e honradamente, sem qualquer propósito de ter um jornal para si, que de tal coisa nunca precisou por ser um homem de honra e de dignidade, com relevantes serviços ao Brasil e aos brasileiros.

Sua atitude desobrigando Wainer e relatando uma simples operação comercial arraza com a demagogia de certos elementos daquela Comissão.

Libertando um compromisso dessa ordem, o Sr. Euvaldo Lodi deu mais uma vez prova pública de sua honradez e de seu patriotismo, sem olhar para os corvos do escândalo e da malícia. Mas estes estavam à sua (Conclui na página 12)

Pre seu GOVERNO

O NOVO DIÓGENES
(Charge de Michel Simão)



Ivan — Que faz aquele moço, de lanterna em punho, a esta hora do dia?
Michel — É o Fachinho, empregado do La Cerdá, procurando um honesto...

O NOME do Via



INFORMOU o Itamarati a Câmara que tem 33 Embaixadores e Ministros sem função diplomática. Justificou a informação dizendo em que lugares andavam esses servidores. Acontece que todos eles estão servindo na Secretaria de Estado, alguns em chefias, outros esperando designações. De qualquer forma porém, há gente demais de alta categoria passando pelos corredores do Itamarati, quando outros poderiam ser os chefes de certos serviços na Casa de Rio Branco, ao que nos parece. A verdade, porém, é que no Itamarati, as designações para o exterior constituem uma verdadeira guerra entre os diplomatas, que procuram se defender como leões para não irem para certos postos. Vão os pobres diabos, sem pistola, que os que têm, escolhem. Sempre foi assim. É o Exterior o Ministério que encerra mais ódios pessoais e vive mais em luta intestina, há vários anos.

Por tudo isso, queremos ver o que vai fazer Rão, no posto. Outrora, quando criou o estado de guerra, aqui no país. Agora que tem leis à mão e regulamentos, e um ambiente democrático, queremos ver se será capaz de agir bem, e pôr ordem nos quadros do Itamarati, bem distribuindo o seu pessoal, inclusive o da "carreira", sem cometer injustiças e sem favoritismo. Isso é que queremos ver Rão fazer, e sem demoras.

Declaração de bens

A CABA de tomar uma importante decisão o atual presidente da COFAP coronel Hélio Braga, qual seja a que determinou seja, sustado o pagamento aos funcionários daquele órgão, que, até agora, não apresentaram qualquer declaração de bens. Não deixa de ser marcante essa atitude, que reflete, sobretudo, a decidida orientação que o novo presidente do órgão controlador dos preços, dá ao mesmo, visando, sem dúvida alguma, dar uma viva demonstração de



DE canoete

CLAUDIA RODRIGUES

Tia Matilde não acredita que o Carlitos de La Cerdá seja mesmo mau. Para ela, o pasquenho da rua do Lavradio é um doente e deve ter algum desvio de função sexual. Ontem, após ler as últimas misérias de Carlitos contra Samuel Wainer, o bondoso tia Matilde argumentou:

— Mas, essa mulher é histérica!

IMPOSSÍVEL!

Contaram-me esta na Câmara, ontem. O Sr. Bernardino Valadães, sendo de uma das "bandas da onça", disse ao Sr. Gustavo Capanema, que lá estavam no plenário:

— Esse Deodato está pensando que a gente é besta! Quer me convencer que o filho da rainha Elizabeth, com 5 anos, já fala inglês!...

BAILANDO

Como estava nervoso, ontem, o Ivan Alves! Passou a meu lado, no corredor do Palácio Tiradentes e nem me viu. Mais tarde, vi novamente o cronista político do "O Radical", no plenário, andando de um lado para outro, sacudindo as mãos, como se estivesse bailando. Aluizio Accoly, a quem telefonamos para saber o que está acontecendo com o Ivan, achou muito lúcia a comparação que fizemos: e explicou:

— Parecia estar bailando, hein? Pois, ele está assim justamente por causa de uma bailarina, que foi para S. Paulo...

MINISTRO

Está plenamente assegurada a ida de Miguel Couto Filho para o Ministério da Saúde. Ito logo o Presidente transfere o diploma legislativo, que cria a pasta, em lei. A escolha é acertadíssima, pois o deputado fluminense, filho de um dos maiores nomes da medicina universal, é elemento absolutamente identificado com as funções que lhe serão cometidas.

SUCESSO

Ancorou plenamente seus objetivos a manifestação dos motoristas ao ministro João Goulart. O jo-

A dança dos nomes das ruas

ANTONIO VIEIRA DE MELO



Entre os velhos vícios de nossa vida coletiva existe um, de fabuloso ridículo mas de permanência irradicável: — o de mudar os nomes das ruas.

A irresponsabilidade e a levandade das administrações nesta matéria frisam no grotesco.

E uma das expressões de nosso desamor à tradição e uma prova de que o progresso da instrução em nosso país, entre outras desgraças, arruína o gosto. Só assim podemos compreender que velhas denominações de vias públicas, cheias de poesia, douradas pela patina do tempo, sejam substituídas, como tantas vezes assistimos, por nomes de figuras da política, que desejam os apelidos respectivos ao sol e à chuva das placas comemorativas.

Dos transtornos que tal bajulatório causa à distribuição da correspondência postal-telegráfica, aos cartões de visita, aos cabeçalhos de papel timbrado dos escritórios, às demarcações de terrenos nas escrituras públicas, disso ninguém quer saber.

Disseram-me que o Cidadão Pingô, aquela cegonha de pichete que era um dos ornamentos da cidade, mal fechava os olhos por aqui algum ricoço, logo acudia oferecendo-se à família do defunto para arranjar na Câmara Municipal a competente, a indispensável, a fulgurante placa. Tinha mesmo uma tabela de preços para caso de se pretender o nome numa via, num beco, numa travessa, numa rua, ou numa praça.

Era, dada a incorrigível e quase universal vaidade e vangloria do bicho humano, sempre disposto a ver na sua pessoa o centro do mundo, nem todos são como o velho Manuel Ribas, aquele governador do Paraná.

Foi caso que recebi, certa vez, no município de Castro, sob a costureira girândola de foguetes, discursos, vítorios e dobrados marciais. Ribas foi conduzido à praça principal do burgo para receber a teta das homenagens, o prato forte do puxasaquismo local: — a consagração de seu nome no batismo da praça. Ribas, desconfiado, perguntou:

— Mas esta não é a Praça Barão do Rio Branco?

— Era — respondeu, solícito, o prefeito.

— Era, não, é e será, porque o senhor não vê o absurdo de tirar o nome do Barão para botar o meu? Quem sou eu para substituir Rio Branco? O Sr. não tem o que fazer não, Sr. Prefeito?

O edil calou sentado na calçada mais próxima — e a placa de Rio Branco foi recolocada às pressas.

Estas idéias me foram sugeridas por mais uma troca de nome. Já querem tirar o da rua comemorativa do feito de Augusto Severo para botar o do Comissário Gay.

Se desejamos homenagear o comissário, aderindo à tocante solidariedade de seus companheiros saudosos, por que não aguardar a inauguração de uma nova via pública? Porque prejudicar os moradores da Gávea e a memória do herói de nossa aeronáutica, despidendo um santo para vestir outro? O Prefeito Dulcídio Cardoso, que é homem sensato como poucos e já tem restabelecido nomes deliciosos como o da rua Fonte da Saudade, deve vetar a nova alteração proposta, motivando o ato, reservando a homenagem para o próximo batismo de rua, e firmando uma orientação sadia na matéria.

Aliás, não ser por que o não fez o ilustre vereador R. Magalhães Júnior, que já uma feita discreto sobre o assunto com a sua veia e afilamento usuais, quando lhe transtornaram a vida passando a sua rua, de Otto Simon para Mascarenhas de Moraes. E aqui pelo menos...

que ali não existe oportunidade para o pouso daqueles que, sem base alguma, possam acarretar dor de cabeça à sua administração. A declaração de bens instituída na C. O. P. A. P. constitui, de resto, uma boa e salutar medida.



COISAS SÉRIAS
Meus filhos, meus irmãos, meus irmãos. Vamos deixar de coisas futeis. Pensemos nos assuntos que realmente interessam a remissão de nossos pecados, a pureza de nossas almas, a dulcificação de nossos corações. Oremos.

Assim, hoje não trataremos dessas questões quotidianas, que tanto tempo nos levam, arrastando-nos a discussões, lançando-nos a controvérsias, atirando-nos a entrechoques estereis. Não. Nada disso.

O que agora nos preocupa, tão somente, são os problemas fundamentais da vida humana, as questões eternas que por assim dizer constituem a razão de existir do ser humano. Fora delas, não há humanidade assim como, fora do supremo, não há salvação.

Tal foi de resto, o assunto de amorável palestra que ontem mantive com os presados amigos Ministros Luiz Gallotti e Afrânio Costa, com o Procurador Alceu Barbedo e com o advogado Sobral Pinto.

Todos eles, homens sadios, cheios de vivacidade e de mocidade, concordaram em que era a mais certa a tese defendida pelo religioso que rabisca a eternidade. Ainda bem.

Ainda bem que se não deixa de reconhecer o sentido de apostolado contido nas minhas apagadas pregações.

Por isso, meus filhos, concito-vos, agora mais do que nunca, a tratar de coisas sérias, a cogitar dos problemas fundamentais do homem e da nação.

Vamos pois encetar com seriedade as coisas sérias e tratar de agora por diante a fundo do problema do campeonato carioca de futebol que já se iniciou, está bem?



O Diário Oficial corrigiu um erro, numa portaria da Fazenda, de 1952, quanto ao recolhimento de percentagens ao Banco do Desenvolvimento Econômico, sete meses depois da publicação.

Esse Diário cochilou: Cochilou o Ministério: Só o deverdor lucrou: Com a falta de critério!

Os Salesianos

UMA casa de ensino, respeitável completou, ontem, o seu 50º aniversário de fundação. Refirimo-nos ao Colégio Salesiano, de Niterói, fundado pelo companheiro de João Bosco, aquele bandoso sacerdote de Turim, que espalhou pelo mundo fins companheiros e discípulos, entre os quais os que, apoiando no Brasil, levaram para a vizinha capital do Estado do Rio, os fundamentos da Pia Sociedade Salesiana. Não se pode negar os méritos da educação religiosa proporcionada pelos salesianos a juventude brasileira. Nomes ilustres de nossa vida pública, intelectual, política, industrial, representantes das classes liberais, enfim, gente de brilhantes iniciativas, por estes Brasis, agora, passaram nos institutos, colégios e escolas de aprendizagem dos grandes educadores, trazendo dos grandes mestres os exemplos mais singulares para a vida, prática e envolvente.



— Com certeza que a confusão nos inquéritos do Banco do Brasil é porque macaco olha para os seus rabos... de papagaio

Não se oporão os sul-coreanos à assinatura do armistício com os vermelhos

VIDA SOCIAL



JENNY PIMENTEL DE BORBA

JANTAR "CHEZ" PAULO BARATA RIBEIRO



Na noite fria, as damas elegantíssimas nos seus abrigos de "fourrures", e os cavalheiros do grande mundo dirigiam-se "chez" Paulo Barata Ribeiro para um jantar para o qual foram convidados a Sra. Dona Darcy Vargas, o Sr. e Sra. Governador Ernani do Amaral Peixoto e outras altas personalidades oficiais, bem como distintos elementos que compareceram risinhos na certeza do encontro com bons amigos. Num grupo a primeira dama do país, de negro, conversava com o Sr. Ricardo Jafet e a Sra. Raul do Amaral Peixoto. Mais adiante, a anfitriã, num modelo escuro, de babados plissados caídos nos ombros, e guita de mangas, escutava atentamente o fino "cassacur" Sr. Cláudio Guáltero de Oliveira. O "menú" requintadíssimo com



Sra. Thelma Barata Ribeiro, croquis de Jenny Pimentel de Borba

comarões "cassacur" e "Stragoneff" além de outros deliciosos pratos quentes, tostava os "gourmants". A Sra. Cláudio Guáltero de Oliveira, com um belo modelo de Lafaurie, e lindas joias. A Sra. Ermelinda Matarazzo, muito chic, de claro, e magnífico color de brilhantes. A Embaixatriz Arlete do Moura, com todo o seu charme num vestido elegantíssimo. O Sr. Ermelinda Matarazzo, Sr. e Sra. Aloisio Spínola Castro, o Ministro Neto de Moura e Barão e a Baronesa de Respal, a Baronesa legítima descendente dos Bourbonas, trazia um luxuoso modelo de Pierre Balmain. A Sra. Izor de Araújo Mota, de escuro. A Sra. Maria Luiza Cullayn, de preto, colar de pérolas de duas voltas. A Sra. Cecília Gama, "três bien" As Srs. José Carlos D'Abreu, Plínio Uchoa Neto e Marizinha Fernandes. O Sr. José Albuquerque, Sr. e Sra. Carlolano de Góis, Sr. e Sra. Francisco Brandemburgo, o Embaixador Fraga de Castro, Sr. e Sra. Arnaldo Grammontes Chaves, Sr. Mário de Oliveira, Sr. Georges Blad, o Embaixador Dória de Moura, Sr. e Sra. Plínio Uchoa Neto, Sr. e Sra. Nelson Mendes Caldeira, Sr. e Sra. Sônia Gama, Sr. e Sra. Marcelo Roberto, e um grande grupo de amigos do casal Paulo Barata Ribeiro, todos em "seires" e, na agradável noite, as melodias do conjunto musical de Barão, enquanto as danças interrompidas até alta noite permitiam a todos espetáculo de vestidos longos e elegantes no animado e belo salão, do elegante apartamento, no corte do Cantagalo.

ANIVERSÁRIOS — Edson Luis — Famoso cantor, o 1º aniversário natalício da grande cantora Edson Luis, filha do Sr. Edgardo Martins de Castro, sargento da 1ª Batalhão da Polícia Militar, e de sua esposa Sra. Ernestina de Castro.

— Genorilda Orquidea Carvalho — Festejou o seu aniversário natalício, ontem, a graciosa e inteligente menina Ana Lucia Travassos, filha do Sr. Máximo Travassos e de sua digna esposa, Sra. Diva Melreles Travassos.

— Ana Lucia — Transcorreu a infância, a data natalícia da graciosa e inteligente menina Ana Lucia Travassos, filha do Sr. Máximo Travassos e de sua digna esposa, Sra. Diva Melreles Travassos.

— Ana Lucia — Transcorreu a infância, a data natalícia da graciosa e inteligente menina Ana Lucia Travassos, filha do Sr. Máximo Travassos e de sua digna esposa, Sra. Diva Melreles Travassos.

— Ana Lucia — Transcorreu a infância, a data natalícia da graciosa e inteligente menina Ana Lucia Travassos, filha do Sr. Máximo Travassos e de sua digna esposa, Sra. Diva Melreles Travassos.

— Ana Lucia — Transcorreu a infância, a data natalícia da graciosa e inteligente menina Ana Lucia Travassos, filha do Sr. Máximo Travassos e de sua digna esposa, Sra. Diva Melreles Travassos.

— Ana Lucia — Transcorreu a infância, a data natalícia da graciosa e inteligente menina Ana Lucia Travassos, filha do Sr. Máximo Travassos e de sua digna esposa, Sra. Diva Melreles Travassos.

Formais declarações do representante de Eisenhower junto ao sr. Syngman Rhee

A situação na Coreia, conforme declarações formuladas pelo Sr. Walter Robertson e recebidas ontem à noite, nesta capital (quinta-feira em Seul), são mais claras, segundo, faz ver o representante de Eisenhower.

Falando aos jornalistas que fazem a cobertura dos acontecimentos que envolvem aquele país, assegurou o Sr. Robertson que, palestrando com o presidente Syngman Rhee, este foi claro ao dizer que a ONU poderá assinar o armistício quando quiser, porquanto os sul-coreanos não interferirão na lavratura desse documento.

De outro lado, noticiam de Washington que, num comunicado especial dado à publicidade, os ministros do Exterior dos três grandes advertiram aos comunistas de que qualquer nova agressão após a trégua na Coreia seria enfrentada pela força das armas. Concederiam, outrossim, os chanceleres das três potências: — Grã-Bretanha, Estados Unidos e França — em manter uma política que impossibilita o acesso.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVRARIA E EDITORA
RUA DO OUVIDOR 188 — Rio
FUNDADA EM 1854

TELESCOPIO

Professor KASHBAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A

VOZES QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E

20 DE FEVEREIRO

Serão favoráveis as perspectivas

para os seus bens e negócios.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E

20 DE MARÇO

Dedique-se aos seus prazeres

prediletos. Goze a companhia das

personas amadas.

ENTRE 21 DE MARÇO E

20 DE ABRIL

As dificuldades desaparecerão.

Sugirão melhorias na sua carreira.

ENTRE 21 DE ABRIL E

20 DE MAIO

A maré dos acontecimentos tornará

aspectos mais favoráveis nos

setores financeiros e de trabalho.

ENTRE 21 DE MAIO E

20 DE JUNHO

Estabeleça os alicerces para conforto

e satisfação.

ENTRE 21 DE JUNHO E

20 DE JULHO

A crise que o atormentava estará

sendo superada.

ENTRE 21 DE JULHO E

20 DE AGOSTO

Procure melhor orientação em

relação aos assuntos domésticos.

ENTRE 21 DE AGOSTO E

20 DE SETEMBRO

Cuide dos assuntos que se en-

contram mais negligenciados.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E

20 DE OUTUBRO

Dia impróprio. Não tente fazer

negócios.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E

20 DE NOVEMBRO

Mantenha-se reservado não re-

velando fatos e planos importantes.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E

20 DE DEZEMBRO

Não confie nas intenções para

guiar-se em assuntos de dinheiro.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E

20 DE JANEIRO

Estarão em relação com você os

assuntos comerciais, financeiros e

profissionais.

ENTRE 21 DE JANEIRO E

20 DE FEVEREIRO

Procure melhor orientação em

relação aos assuntos domésticos.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E

20 DE MARÇO

Dedique-se aos seus prazeres

prediletos. Goze a companhia das

personas amadas.

ENTRE 21 DE MARÇO E

20 DE ABRIL

As dificuldades desaparecerão.

Sugirão melhorias na sua carreira.



... a personalidade, onde que trouxe a baila o caso dos telefones, continuará por muito tempo palrando sobre nossas cabeças. Ora são os "epulos", simples ou duplos, segundo o catálogo o vereador Paulo Areal; outras vezes a reconstituição do escândalo dos intendentes de 1921, ponto de partida da discussão do atual contrato sobre telefones. Enfim, a política continuará girando em torno desses preciosos aparelhos. Até que a onda passe.

AINDA ontem, o vereador nessedista Camar Lopes de Rezende protestou contra o fato do deputado Luthero Vargas ter inaugurado, na Barra da Tijuca, um posto público de telefones. Camar conseguiu a verba orçamentária, bateu-se pela concessão desse melhoramento e na hora em que o inaugurou foi Luthero, presidente do PTB.

DISSE Osmar que tudo não passou de uma levianidade de Luthero. Tanto que lá estavam faixas e disticos saudando-o como o herói que conseguiu o benefício. Levy Neves, Odilon Braga e Salomão Filho protestaram. E procuraram provar que houve convites para os vereadores, tendo recebido Odilon e Mario Piragibe. Todavia Osmar revelou ter sido o ato marcado para segunda-feira e sábado o deputado o inaugurou. O bom bocão.

NA discussão do atual contrato com a Telefônica, os editores sabem se pode ou não ser emendada a minuta enviada na mensagem de Dulcídio. Pais Leme argumenta que juridicamente é impossível. Outros pensam diferente. Entre estes Mario Martins, Couto de Souza, Magalhães Junior, João de Freitas, João Machado, Aristides Saldanha e Rubens Cardoso — cada um deles representando uma bancada.

PARECE que o pronunciamento desses vereadores, alguns até da própria maioria, está tornando as coisas mais confusas. E, por isso, Cotrim Neto indagou se melhoria é apenas para receber benefícios do poder público, como empregos, etc., etc. Observadores imparciais, todavia, opinam estar o próprio chefe do Executivo desinteressado em que a matéria seja considerada questão fechada. E Dulcídio, como se sabe, pertence ao PTB.

APROVADO na Comissão de Justiça do Senado o parecer Vivacqua, favorável à concessão da autonomia carioca, os vereadores aprovaram, sob palmas, o envio de um telegrama de congratulações aos senadores. Terça-feira na Câmara Alta, a matéria será submetida a plenário. Provavelmente não haverá sessão no Legislativo da cidade.

JANSEIMO

CÂMARA MUNICIPAL

Juridicamente, não pode ser emendada a minuta do contrato com a Telefônica — Calçamento de ruas, "pulo do telefone" e mais escolas para Marechal Hermes



João Machado

João Machado e Couto de Souza foram os dois vereadores que debateram ontem, durante grande parte da Ordem do Dia, a renovação do contrato com a Telefônica. O vereador trabalhista, recapitulando os debates, principalmente a acusação feita aos intendentes de 1952, acusados de se terem vendido a 50 contos de réis por cabeça, começou por fazer uma verdadeira declaração de bens, assim comprovando seu desejo de votar com independência o atual projeto. Houve apertes e contra-apertes, concluindo João Machado, depois de longas críticas à minuta do contrato, enviada em mensagem do Prefeito Dulcídio, por sugerir ao seu partido, o Trabalhista Brasileiro, declarasse publicamente como deveriam votar os membros da bancada. Isto porque, como todos estão lembrados, quando da votação do projeto 1.000, a questão foi declarada inicialmente aberta e, somente depois, quando os vereadores trabalhistas haviam se comprometido em aprovar a proposição, houve a declaração de considerar o assunto questão fechada. Em consequência, houve punições que só serviram para enfraquecer o partido. Machado mostrou-se também favorável a que a minuta do atual contrato da Prefeitura com a Telefônica recebesse emendas, como medida de reparação às falhas já apontadas.

Nesse pé a discussão, Pais Leme passou a participar mais ativamente dos debates, defendendo o ponto de vista de que, juridicamente, era absurdo modificar a minuta. Seu raciocínio se firmou em que sendo os legisladores membros do Poder Público, parte contratante com a Telefônica, a eles só cabe aprovar ou rejeitar a minuta; nunca emendá-la. Qualquer emenda poderia não satisfazer a outra parte contratante, no caso a Telefônica, que não estaria obrigada a aceitar o contrato. Argumentou, ainda, ter sido a minuta elaborada com o conhecimento dos representantes de todos os partidos, que participaram das reuniões presididas pelo próprio Prefeito. Por esse motivo, frisou Pais Leme, nunca nem daqui a cem anos, o contrato seria celebrado.

Ocorre, também, que as bancadas que apóiam o Executivo, segundo o orador, devem cingir-se a defender a mensagem enviada à Câmara e não emendá-la como foi sugerido. Mário Martins, Aristides Saldanha, Rubens Cardoso, João de Freitas e Couto de Souza, contestaram as declarações de Pais Leme.

Houve mais o seguinte: foi aprovado requerimento do populista Lauro Leão peticionando o restabelecimento da linha de ônibus Quintino-Mauá com o pronunciamento de diversos vereadores: o nessedista Osmar Lopes de Rezende criticou o deputado Luthero Vargas por haver inaugurado um posto público telefônico, na Barra da Tijuca, quando fora o orador o autor da iniciativa; defenderam o deputado Luthero o trabalhista Odilon Furtado Braga, o independente Levy Neves e o tra-

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro ativo da Sociedade de Secreciação de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Orf-Léne
TINHA MELHOR

HÁ DOIS ANOS AGUARDAM NOMEAÇÃO

Esteve em nossa redação, o Sr. Ataúlfo Sobral Cavalcante, que veio apelar por nosso intermédio, no sentido de ser nomeado para a Guarda Municipal, visto que há quase dois anos fez concurso, não conseguindo até hoje a sua nomeação.

Alega o reclamante que no referido concurso ficou colocado em 16º lugar, estando portanto em condições de exercer as funções em apreço.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, alceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose, etc.
DIARIAMENTE das 15 às 19 hs.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 — Fone 32-3285

Movimento ao Heróismo — Trabalhista se activamente preparativos para a festa da colocação da primeira pedra do monumento comemorativo das nossas victorias no Paraguay. O Sr. Dr. Caminhô, a quem está affecta a execução do plano em que collabora com o Sr. Bénard, conta que a cerimonia poderá ter lugar em breve dias.

Quarta-feira, 16 de Julho

Quinta-feira, 16 de Julho de 1953

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos brônquios, Gengivite, Úlceras, Amigdalite, etc.
RUA MEXICO 11-8º andar
Grupo 802 — As 14 horas

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Bombrilho — Óleo — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compareça sem amostras.
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 82-7113 e 82-8443

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCTENTE DA FACULDADE DE BRASÍL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA 56-1.º andar
Tel. 42-3838
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 86
Tel. 45-5892



CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO
Se V. S. possui um rádio de estimação, transforme-o num moderno rádio fonógrafo com toda garantia e preços razoáveis o fará **RÁDIO TRUCCO** Chame sem compromisso TELEFONE 52-0900
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35 BORRADO

Um milhão de cruzeiros em contrabando apreendido pela Guarda-Moria da Alfândega

Filas de enfermos esperanças continuam a trilhar o caminho de Cariri

Já estão sobejamente provadas as virtudes da já hoje famosa água da bica do Cariri, situada na Penha.

Desde que anunciamos o primeiro sucesso na pessoa do sr. José Arapiraca, que exibiu em nossa redação a sua perna curada de uma úlcera após o uso da água da bica, vêm desfilar ante nossos olhos, num cortejo impressionante, os felizes recuperados. Temos aqui relatado fatos que muito têm calado no espírito de nossos leitores.

Cumas que, dentro do nosso conhecido ponto de vista, não chegamos a classificar de milagre, tão dado, realmente, muito o que pensar.

As filas de enfermos esperanças continuam a trilhar o caminho que leva à bica do Cariri. Uma não mais felizes e encontram a torneira aberta, rotacionando a água que vem para suas casas, quando ali mesmo não fazem uso do mesmo.

Outros, porém, são menos venturosos. E estes são os que, depois de longa caminhada, não encontram aberta a famosa bica.

E a razão dessa irregularidade, não a temos denunciado por diversas vezes. Acontece que o proprietário (empregado da Prefeitura) encarregado de facilitar a condução da água para a bica nem sempre está de boa maré. E então fecha a torneira, mesmo que para aquela local estejam afluentes verdadeiras pressões. A procura da água produzida.

Ainda ontem esteve em nossa redação um rapaz comerciante que se dizia chamar-se Antônio de Magalhães Silva e que nos relatou o seguinte.

Não dias esteve em Cariri e no momento em que lá chegou a bica se achava seca. Costumava buscar água para minha velha mãe, que está atacada de uma enxaleta de cerca de dois meses.

Não encontrando a água, não me incomodei, porque sei muito bem que aqui mesmo no Rio, podendo voltar a qualquer momento. Mas vi lá chegar um automotom com chapa de Faria Mansur, conduzindo uma família inteira. Ora, para quem vem de longe assim, é uma pena perder a viagem.

A vista do exposto, enviamos estas colunas mais um apelo ao Prefeito Coronel Dulcilo do Espírito Santo Cardoso, no

sentido de tomar uma medida qualquer que caiba o abuso ou o capricho daquele funcionário tão zeloso.

O ROTEIRO DE CARIRI
Fornecemos, é claro, ao sr. Giovanni Campagnoli, o roteiro de Cariri. E o reproduzimos aqui, mas uma vez, aos nossos leitores, para seu conhecimento.

Saltar em Olaria, rua Urano (bonde 94) ou Leopoldina Rego (ônibus 126). Subir a rua João Rego até Parapanema; seguir Parapanema até Marechal Moreira de Abreu (antiga Cariri) atingindo a rua General Rocha Calado, onde está situada a bica famosa, na falda do morro.

POLÍTICA DO ESTADO DO RIO

ESTA ameaçada de morte, no seu próprio município, o Sr. Simeão Mansur, deputado que integra a bancada do P. S. D. na Assembleia Fluminense. Quando se encontrava no 5º distrito de São João da Barra, no último domingo, num campo de futebol onde iria ser homenageado, aquele parlamentar foi cercado dentro do campo, tendo contra ele apontados os revólveres do Sr. João de Sá Neto (João Sá), cabo eleitoral do deputado peessedista Sr. Afonso Celso, que, acompanhado de desordeiros e capangas, tendo o propósito de dirigir do ao presidente da Salinha, Sr. Tadeus Horta, que a estas horas, naturalmente, já deve ter tomado as providências e a gravidade do caso requer.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Tomaram o revólver do deputado e do vereador Valdemiro Estevão de Moraes, seu amigo e correligionário, o qual sofreu algumas violências.

Os contrabandistas fugiram a ação da policia abandonando as mercadorias

Na tarde de ontem, o guarda-mór Emiliano Cidrali teve conhecimento que estavam descarregando um grande contrabando, em um navio atracado no prolongamento do Cal do Porto, já na parte do Caju.

Para lá se dirigiu aquela autoridade, e viu então duas caminhões ali estacionados, que logo a sua aproximação arrancaram em grande velocidade, levando como seus ocupantes, os contrabandistas, assim abandonavam a mercadoria em plena via pública.

MERCADORIA APREENDIDA

O guarda-mór Cidrali fez a apreensão da mercadoria, que consta de 127 volumes, assim divididos: 125 relógios alemães com corda para 100 dias avaliados em 4 mil cruzeiros cada um, 22 caixas de Wisky, contendo 12 garrafas cada uma e avaliada em 400 cruzeiros a garrafa, 3 mil maços de cigarros norte-americanos avaliados em 15 cruzeiros o maço e 50 outros pacotes contendo tapetes e objetos diversos.

IRA A LEILÃO

De acordo com a lei o guarda-mór Emiliano Cidrali relacionou o contrabando apreendido, mandando recolher no edifício da Alfândega, a fim de que seja efetuado o devido leilão.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Otorrinolaringologia — Oxiqenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório
Diretor: Dr. CID BELTRAO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DE RIO

Rombo anual de 300 milhões nos cofres da Nação

Diariamente, são os cofres da Nação saqueados das mais diversas maneiras e, também diariamente, novos processos se inventam para desviar do Tesouro suas fontes de renda mais imediatas. A ansia do enriquecimento fácil leva os «tubarões» aos processos mais escusos, aos ardis mais deprimentes, aos recursos mais escabrosos, ludibriando as autoridades, transformando o público em presa fácil de nada a conclusão de seus propósitos inconfessáveis.

Entre as indústrias que estão recorrendo assiduamente à Capital da República, aquela que mais sistematicamente desafia o fisco, é a das «credenciadas». Nela, o «elefante» é completo. O cliente é espoliado por todos os meios, desde a entrada até a saída, e se desprende, diante do número de casas que estão situadas nesse comércio, ascende — segundo o cálculo otimista de pessoa versada no assunto — a mais de 300 milhões de milhões de cruzeiros o prejuízo acarretado aos cofres da Nação.

O número de pessoas que, diariamente, se incluem entre os prejudicados, é verdadeiramente assombroso.

Há poucos dias, chegou ao nosso conhecimento o caso ocorrido com o Sr. Paulo de Souza e Silva, residente à rua Uberaba número 80, no Grajaú, que tendo de adquirir na casa «Ponto Frio», a rua Uruguaiana número 234, uma geladeira destinada ao seu cunhado, Sr. Antonio Cantano, exigiram-lhe 15 mil cruzeiros e passaram-lhe recibo apenas da importância de mil cruzeiros, sob a alegação de que não interessava ao freguês saber a quem a venda iria beneficiar ou prejudicar. Paulo de Souza e Silva protestou, devolveram-lhe a importância e o mandaram embora, de baixo de improperios.

Ontem, repetiu-se a cena, desta vez com uma senhora D. Maria Jacinta Meireles Vidal, residente

à rua São Cristóvão, número 1.195, casa 13, que disse à nossa reportagem o seguinte:

— Há dias, necessitei adquirir um rádio e procurei a loja «Ponto Frio», onde vi um aparelho que me agradava pelo preço de 9 mil cruzeiros. Perguntei ao funcionário, quanto deveria pagar, a prestações, e a resposta foi pronta: «9 mil cruzeiros à vista; a prazo, 12 mil cruzeiros». Depois fizram-se firmar uma proposta, sobrando mais 190 cruzeiros, a título de «taxa de sindicância», cuja finalidade seria dispensar a assinatura de...

«Horas depois — continua D. Maria Jacinta — encontrei o mesmo rádio em outra casa, por pouco mil cruzeiros, e retornei ao «Ponto Frio», tentando desfazer a operação, uma vez que nada fora concretizado. Tive então, a surpresa de saber que não me seria devolvido o dinheiro, e mais, que se eu quisesse, teria no 8º Distrito Policial, pois estavam as autoridades cientes do seu procedimento».

Em seguida, a queixosa foi ao 8º Distrito Policial dar conhecimento do fato, sendo chamada a firma, através de seus responsáveis. Ali, algumas explicações foram dadas. O comissário Aquino buscou o fato, mas afirmou que o caso interessava mais diretamente ao fisco. E ficou tudo no mesmo, comprometendo-se o «Ponto Frio» a entregar-lhe mercadoria correspondente a 2 mil cruzeiros, o que não fez, procurando impedir um radiolinhão de 900 cruzeiros, motivo de novo protesto de D. Maria Jacinta, que quer, agora, a devolução integral da importância paga.

Daqui, chamamos a atenção das autoridades fiscalizadoras para o fato, em si, mesmo escandaloso. O hábito está se generalizando, assustadoramente. E que, pelo menos, sejam fornecidos aos fregueses das diversas casas de «credenciadas» recibos honestos, selados como autenticamente, pelas importâncias pagas, pois o que está acontecendo acarreta prejuízo fantástico à economia nacional.

Quando não acontece dizerem o mesmo que o homem do «Ponto Frio», disse a freguesa, isto é, que não dava recibos «por que seu estabelecimento não estava ali para sustentar marmanjos»...

Os radiotelegrafistas venceram outra batalha

Como já foi amplamente noticiado, transita pela Câmara dos Deputados o projeto de lei nº 1335-B, de 1951, o qual, entre outras coisas, propõe a exclusão dos radiotelegrafistas da equipe de bordo dos aviões.

Desde o princípio, vem aquela classe se batendo tenazmente pela revogação do projeto, isto porque, conforme exposições feitas por abalizadas autoridades no assunto, a exclusão dos radiotelegrafistas só economia traria as empresas de aviação, enquanto diminuiria a segurança de voo.

CONTRÁRIO O SR. BROCHADO DA ROCHA

Ontem, o projeto foi discutido na Comissão de Segurança da Câmara, tendo o deputado Brochado da Rocha, do PTB, se manifestado contrário ao parecer do relator Alvaro Castello. O parlamentar petebista fundamentou seu parecer na garantia que aqueles técnicos representam para a segurança do voo e ainda apontando-os como reservas da Força Aérea Brasileira.

EM PLENÁRIO

Dentro de breves dias, o projeto irá a plenário, quando será decidida a sua sorte.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossos taxas

Os preços dos remédios pela «hora da morte»

E' verdadeiramente espantoso o que vem acontecendo com os preços dos remédios. Sómente aquele que tem a infelicidade de comprar duas ou mais vezes determinadas drogas farmacêuticas é que podem

avaliar a absurda alta dos preços que dia para dia mais afixia a população.

Qualquer medicamento comprado hoje, forçosamente, na semana seguinte já estará majorado no mínimo em 20% do seu preço.

E para isso, nenhum motivo é apresentado para que se justifique a extorsão. Aliás, esse é bem o termo a ser empregado.

Entretanto, é nas farmácias que o abuso vem se verificando em maior proporção. As farmácias, inexplicavelmente, gozam de um privilégio incontestável da parte das autoridades fiscalizadoras, e por essa razão aumentam quase que diariamente os preços dos produtos.

A TABULA E FORTA POR ELES

Percorremos várias farmácias dos bairros, indagando os preços de certos produtos. E constatamos que os preços variam de estabelecimento para estabelecimento, e todos alegam o mesmo motivo, ou seja, os produtos são vendidos de acordo com a percentagem de lucro permitida pela COFAP.

Acorde, porém, que se a margem do lucro é apenas uma, por que razão os preços são variáveis?

E depois, acresce ainda a circunstância de que raramente um proprietário de farmácia é autuado em flagrante, que vem atestar que aparentemente está tudo certo. Mas, a realidade é outra...

BANCO LINO PINETEL
CONSULTEM NÓS SÁBIA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 271, extraída em 15 de julho de 1953:

27182	—	Cr\$ 2.000.000,00	—
Rio			
27182 (Apr.)	—	Cr\$ 50.000,00	
27184 (Apr.)	—	Cr\$ 50.000,00	
17749	—	Cr\$ 1.000.000,00	—
Belo Horizonte			
20430	—	Cr\$ 400.000,00	—
Juliz de Fora			
4184	—	Cr\$ 200.000,00	—
São Paulo			
18560	—	Cr\$ 100.000,00	—
São Paulo			

E mais 8 prêmios de

Cr\$ 20.000,00; 25 de Cr\$ 10.000,00; 40 de Cr\$ 5.000,00; 55 de Cr\$ 3.000,00; 111 de Cr\$ 2.000,00; 321 de Cr\$ 1.000,00; 1.440 de Cr\$ 500,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos de 2º ao 5º prêmios e 3.60 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em 3.

20 MILHOES de CRUZEIROS
SWEEPSTAKE 1953
GRANDE PREMIO BRASIL
2 de AGOSTO



JOCKEY-CLUB BRASILEIRO
COM A COOPERAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em todas as reuniões até às 12 horas do dia 2 de Agosto de 1953.

O Sorteio da Série K

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série K, realizado pela Loteria Federal, no dia 4 de Julho de 1953:

1.º Prêmio	—	Bilhete n.º 35311
2.º " "	—	" " 25453
3.º " "	—	" " 36954
4.º " "	—	" " 7369
5.º " "	—	" " 81173

Quinta-feira, 16 de Julho de 1953
Folha 3

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, as folhas relativas ao 2º dia útil, a saber: Montepio da Viagem (Folhas 7.927 a 7.940 — letras M a Z).

GAZETA
R. TEOFILO OTONI 142 RIO
Diretor Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO FARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nela Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS
Diretor 43.425
Gerência 43.508
Publicidade 23.278
Redator-Chefe 43.802
Folha e Folha 43.844
Oficina 43.520
O único colaborador autorizado
é o Sr. **WILTON GALDINO DA ROCHA**.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

VALORIZE SEU DINHEIRO
COMPRANDO TERRENOS COM POSSE IMEDIATA A 1ª PRESTAÇÃO DE Cr\$ 140.000
PEÇA A VISTA
REPRESENTANTE
CONDUÇÃO
AOS DOMINGOS
DO NOSSO
TEL 429079
PARA VISITA
PARTINDO
DA AVENIDA ERASMO BRAGA Nº 255-12º
SALA 1202-A COM Sr. MAGALHÃES

Pinheiro e Didi voltarão à equipe do Fluminense, de

Atenção para os horários dos jogos de hoje: Bangu x Cantagalo

Não poderá contestar-se, evidentemente, a da primavera" nem tampouco, de outras

Mas, os homens públicos não devem, apenas, elogiar tais iniciativas, precisam desportos vão influir na própria cultura do caráter de um povo



Vargas Neto, um dos que pouco fazem pelo desporto

Alguns líderes da Câmara Municipal disseram: «ISTO SIM, É FAZER ESPORTE!», quando interessados a respeito dos jogos da Primavera, jogos esses promovidos, anualmente, por «Jornal dos Sports». Embora as apreciações isoladas dos líderes da Legislação Municipal — como aliás, sempre acontece aqui no Brasil — estejam me elogiando de exagero nas suas referências elogiosas, não posso contestar-se, seja essa, aquela ou aquela outra alegação a grandeza dos jogos da Primavera, de iniciativa daquele vestidinho esportivo.

E não poderia contestar-se a grandeza dos jogos da Primavera, como também, não poderia contestar-se a dos jogos infantis e outros que, Mário Filho, através de seu dinamismo, tem procurado realizar na Capital da República.

Não somos daqueles que admiramos «Jornal dos Sports». Vemos no material esportivo várias falhas. Em técnica jornalística, por exemplo, «Jornal dos Sports» vem a ras e lentes. Tem, no mínimo, uns vinte anos de atraso. Até pouco tempo, «Jornal dos Sports» dava-se ao luxo de, às terças-feiras, publicar reportagens cheias de detalhes relativamente à rodadas dos domingos. E farto material fotográfico e ilustrado, reportagens, depois de os assuntos (os jogos realizados nas rodadas) terem sido explorados em demasia pelas rádios, pela televisão, pelos matutinos e vespertinos, das segundas-feiras. Sem uma notícia exata de que a notícia facilmente fica deteriorada, «Jornal dos Sports», às terças-feiras, despendia um odor tremendo. Agora, felizmente, já mudou-se para o novo endereço.

Tem outra fragorância com o material novo que publica. Mas ainda não é o que se poderia chamar «Jornal dos Sports». Pois «Jornal dos Sports» não faz jornalismo, embora sendo um órgão independente. E não faz jornalismo por que não é um jornal de combate. É, em síntese, um catálogo de telefone. Encontra-se tudo, é claro, em «Jornal dos Sports», no que concerne às várias modalidades de esporte. Todavia, não critica nem sugere medidas. Mário Filho, possuidor de um grande estilo, conhecendo a fundo as coisas dos desportos, não mantém um artigo diário no seu jornal, como matéria principal desse jornal, com o intuito de colaborar de maneira mais decisiva para o equilíbrio das coisas dos desportos já tão relegadas a um plano de mediocridade, já tão sacrificadas pelos interesses de determinados «cartolas». Sendo

O Fluminense será visitado esta noite pelo Bonsucesso

A PARTIDA ENTRE TRICOLORS E RUBRO-ANIS DESPERTA REAL INTERESSE — SIMÕES E ORLANDO, AS ATRAÇÕES — O ESTÁDIO DAS LARANJEIRAS, O LOCAL

O Bonsucesso deixará, esta noite, a Avenida Teixeira de Castro, para oferecer combate ao Fluminense, no gramado das Laranjeiras. O choque que reunirá tricolores e rubro-anis deverá contar com um bom público, pois a partida será disputada com muito ardor. O Fluminense, segundo vem de apurar a nossa reportagem, vai jogar mesmo sem o consenso dos jogadores Pinheiro e Didi, tendo como substitutos Dutra e Orlando, respectivamente. Aliás, ambos jogaram em Garlândia, com muito deslombamento, sendo que o «Júnior de Ouro», retornaram em excelente forma.

Por outro lado, o Bonsucesso vai apresentar uma novidade à sua clientela que é justamente um atacante de valor do tricolor e elemento, até certo ponto, dos mais perigosos. Esse elemento é o comandante Simões.

MELHOR CREDENCIADO — O FLUMINENSE

Inevavelmente, o time comandado por Zéze Moreira pisará o

tapete verde com as honras de provável vencedor, pois o onze está bem e atravessa ainda uma fase feliz, apesar dos desfalques de Pinheiro e Didi. Sendo assim, jogando em sua casa e contando com os fatores campo e torcida, o tricolor realizará seu primeiro empate no atual campeonato, melhor credenciado.

LUTARÁ O RUBRO-ANIL

Também o Bonsucesso vai ao gramado das Laranjeiras disposto a obter uma continência das mãos honrosas. E sendo preparado por a obter uma continência das mãos honrosas, como é Pinheiro e Didi e técnico, é de se esperar que o rubro-anil seja um adversário difícil e valente. Uma partida que está fadada a agradar sobremaneira. E não temos dúvidas ainda de que o estádio de Alvaro Chaves, que inaugura, hoje, seu grandioso, abarcará um público dos mais numerosos.

CLUBES INDICIADOS — Foram indiciados, por atraso de jogo, os seguintes clubes: Olaria, Portuguesa e América, os que deverão ser multados na sessão de amanhã, do Tribunal de J. D.

Jarbinhas, fechou o arco

Grande exibição do goleiro do 13 Julho F. C. frente ao Rio S. Paulo F. C.

O público que compareceu à tarde de domingo último, ao campo do Rio São Paulo F. C. a fim de assistir ao encontro que ali foi realizado entre o grêmio local e o do 13 de Julho F. C., de Casimiro, não ficou decepcionado com o espetáculo futebolístico apresentado, pelo qual, clubes pois os mesmos realizaram um jogo bonito vistoso onde souberam empregar a técnica e a disciplina que sem dúvida alguma foram os fatores preponderantes durante os 90 minutos de luta.

Houve no decorrer do jogo jogadas das mais sensacionais onde notava-se o empenho dos dois quadros para conquistarem

sado pela espore base, lva com inercíveis dificuldades para conseguir equilíbrio. E um aspecto desolador! E por falta de amparo — amparo da imprensa, amparo do Estado — vivemos a nos debater num «defeito» perene de valores nas outras modalidades de esporte, em contraposição com o que ocorre no futebol profissional. O futebol profissional não vai lá muito bem, haja vista o que se verificou em Lima, mas isso não foi por falta de valores, sim, uma consequência natural da má distribuição desses valores e, ainda, uma consequência da falta de homens para dirigi-lo. No mais, ocupa lugar de maior destaque. Tem, em síntese, uma outra posição no cenário desportivo brasileiro e mundial. E o resto, pobre resto, está longe de chegar ao nível atual do futebol!

o triunfo, porém no trilhar o apito final, nemava o marcador empate de dois tentos, o que foi um justo prêmio aos esforços empregados pelos jogadores.

No quadro do 13 de Julho, todos tiveram atitudes convincentes, porém seria injusta se não dessemos semos a figura do excelente goleiro Jarbinhas que, indiscutivelmente, foi um verdadeiro monstro dentro do arco, praticando sensacionais defesas numa demonstração de coragem e arrojo, para um jovem de apenas 19 anos. Podemos declarar que se este jovem continuar atuando tão brilhantemente muito em breve teremos um novo «Castilho», no profissionalismo, pois, segundo informações, já está sendo cobinado por vários clubes da metrópole.

O quadro do 13 de Julho atuou da seguinte maneira: Jarbinhas, Ismael e Paulinho; Geraldo, Antonio e Lampião; Danilo, Lacerda, Vado, Esquerdinha e Luiz Vieste.

No encontro preliminar, realizado entre os quadros de aspirantes dos dois clubes, os locais venceram pelo placar de 4 x 0.



Castilho

EVANDRO DE ABREU E LIMA

Advogado

Comercial e trabalhista

Consultas e pareceres

Diariamente das 16 às 18 horas

RUA TEÓFILO OTONI, 123, SALA 305

HOJE, FLAMENGO x ATLÉTICO MINEIRO, EM COLATINA — To-

mando parte nos festejos de inauguração da praça do Estádio de Colatina, jogarão, hoje, naquela cidade, as equipes do Flamengo, desta Capital, e do Atlético Mineiro, de B. Horizonte. Os gagueanos, ao contrário do que fôra anunciado, jogará com uma equipe mista.

Hoje às 10 hs., será feita a escolha dos juizes para os jogos de logo mais

FLUMINENSE x PENAROL, A 29 DO CORRENTE — Confirmado: O Fluminense receberá no dia 29 a visita do Penarol. Por outro lado, a permuta Didi x Abadie, será estudada pelos dirigentes uruguaios e brasileiros, após o amistoso internacional do mês em curso.

Conqu

vencendo

o Est

de São

na tarde

em sua

Castro

conquist

ela cont

QUADRO

O qu

da seg

Fernan

Nilton

depois

Graci

João

QUADRO

O qu

da seg

Fernan

Nilton

depois

Graci

João

QUADRO

O qu

da seg

Fernan

Nilton

depois

Graci

João

QUADRO

O qu

da seg

Fernan

Nilton

depois

Graci

João

QUADRO

O qu

da seg

Fernan

Nilton

depois

Graci

João

QUADRO

O qu

da seg

Fernan

Nilton

depois

Graci

João

QUADRO

O qu

da seg

Fernan

Nilton

depois

Graci

João

QUADRO

O qu

da seg

Fernan

Nilton

depois

Graci

João

QUADRO

O qu

da seg

Fernan

Nilton

s, precisam, também, ajudar o desenvolvimento dessas iniciativas, já que os

RUBRO NEGRO F. C. - Wil-
son, Noinha e Manoel Miranda.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CÍVEL. — Edital de leilão com o prazo de 20 dias, dos bens penhorados na ação executiva que José Felisberto da Costa move contra Antonio Tomaz e Marinho de Queiroz, na forma abaixo: — O Doutor Decilciani Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10ª Vara Cível do Distrito Federal, pública dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 16 de julho às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves de Assis, serão levados à praça os bens penhorados na ação executiva acima mencionada, para serem arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, bens estes que são os seguintes: 1 — geladeira comercial de 7 portas, sendo duas com espelhos e 1 envidraçada, fabricação da Indústria de Carpintaria Corrêa Limitada equipada com motor Beckmann & Kent, n.º 21.936, avaliada por Cr\$ 25.000,00. 1 — Balança Filizola, com capacidade para 10 quilos, número 75.418, avaliada por Cr\$ 2.000,00. 1 — Caixa Registradora Nacional n.º 87455-52, registrando até a importância de Cr\$ 990,00, modelo muito antigo, avaliada por Cr\$ 3.000,00. — Ditos bens encontram-se à Avenida Ernani Cardoso n.º 30-A, em Cascadura. E que a dita bens arrematar quiser, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que a arrematação só será feita a dinheiro à vista, ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude do que passou o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de maio de 1953. Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) D. Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de notificação e citação com o prazo de 45 dias a Ferdinando Barchi.

O Dr. Antônio Telles Netto, Juiz de Direito da 5ª Vara de Família do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 45 dias, irem ou conhecimento dele tiverem, especialmente Ferdinando Barchi, presente em lugar incerto e não sabido que por este Juízo se processa a ação ordinária de despeito proposta por sua mulher Maria Duenhas Barchi, na qual foi requerida a expedição do presente edital com o teor da qual fica notificado Ferdinando Barchi, para no dia 1º de setembro, às 13 hs. comparecer perante este Juízo, sito à Av. Franklin Roosevelt, 146, 7º andar, quando será realizada a audiência de conciliação. Não comparecendo fica desde logo citado para no prazo legal contestar querendo a presente ação que se refira a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia e cujo teor é o seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família. — Maria Duenhas Barchi, brasileira, casada, doméstica, residente nesta cidade à R. do Lavradio 39, quer propor contra seu marido Ferdinando Barchi, brasileiro, do comércio, de residência ignorada, uma ação ordinária de despeito, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1 — Conforme se verifica da certidão junta, a Suplicante contraiu matrimônio com Ferdinando Barchi, no dia 18 de dezembro de 1943, na cidade de S. Paulo, no mesmo Estado. 2 — Mas, em dias do ano de 1946, há 7 anos, portanto, deixou o Suplicado o lar conjugal, retirando-se para lugar incerto e ignorado, desconhecido até a presente data, deixando mesmo de enviar notícias sobre o seu paradeiro, motivo pelo qual está profundamente caracterizado o abandono do lar, por mais de 2 anos consecutivos. 3 — Acontece, porém, que durante o longo período em que o Suplicado se encontra ausente, nunca contraiu com qualquer quantia, seja para a manutenção de sua mulher, seja para a manutenção e educação da filha do casal, a menor Cleusa Rita Georgina Barchi, e cujas despesas ficaram sempre a cargo exclusivo da Suplicante que para solvê-las, se viu na contingência de trabalhar. 4 — Assim, e já existindo de fato a separação de corpos, deixa de requerer a preliminar exigida pelo Art. 23 do Código Civil. 5 — Consequentemente, quer a Suplicante mover ação contra o Suplicado, para a dissolução da sociedade conjugal, com funda-

mento no Art. 317, n.º IV. do Cod. Civ. Requer, portanto, a citação de Ferdinando Barchi, feita por edital, nos termos dos Arts. 177 e seguintes do Cod. de Proc. Civ., por ser ignorado o seu paradeiro, a fim de responder aos termos da presente ação ordinária de despeito, contestando-a no prazo legal, e prosseguindo-se nos demais trâmites, requerendo o depoimento pessoal do Suplicado, pena de confissão, e inquirição de testemunhas que serão oportunamente arroladas. O casal tem uma filha menor de nome Cleusa Rita Georgina Barchi, nascida em 19 de agosto de 1945, conforme certidão anexa, e possuem uma quinta parte do terreno sito à R. Pedro Orozimbo 322 na Cidade de S. Paulo, tendo a doadora D. Maria de Bonis reservado para si, enquanto viver, o usufruto do referido imóvel, tudo nos termos da escritura de compra e venda e doação, lavrada à fls. 79, do 1º 298, do Cartório do 12º Tabelionato da Capital do Estado de S. Paulo, documento junto. Dá-se a presente o valor de Cr\$ 20.000,00 para os efeitos do pagamento da taxa judiciária. Na forma exposta. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 16 de junho de 1953. — (a) Mário da Cunha Braga, adv. insc. 1023. Ivone de Almeida Filho, Adv. Insc. 5447. — Despacho de fls. 15 — Expeçam-se editais com o prazo de 45 dias, designando o dia 1º de setembro às 13 hs. para a audiência de conciliação. — Rio 30 de julho de 1953. — (a) Telles Netto. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 6 de julho de 1953. — Eu, Jayme Castro, escrivão, subscrevo. — Antônio Telles Netto, Juiz de Direito. Confere com o original, J. Castro, escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEXTA VARA CÍVEL. — Edital de Primeira praça, pelo prazo de 10 dias. O Dr. Mauro Couvêa Coelho, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 2 de julho corrente, às 14 hs. serão levadas à 1ª praça para venda e arrematação, no saguão do Palácio da Justiça, sito à Rua D. Manuel n.º 29, as peças de mobiliário abaixo descritas e avaliadas em Cr\$ 4.470,00 nos autos da ação executiva que a Casa Bancária de Depósitos e Descontos S. A. move contra José M. Soares, tudo conforme a peça e despacho que se seguem: **AUTO DE AVALIAÇÃO** — Laudo de avaliação. — Décima Sexta Vara Cível — Ação executiva que move Casa Bancária de Depósitos e Descontos contra José M. Soares. Bens encontrados à rua do Matoso, n.º 153 apart. no 20. — 1 sala de jantar, folheada, na cor escura, com as seguintes peças: 1 buffet — Cr\$ 400,00 — 1 cristaleira Cr\$ 500,00 — 1 cadeira Cr\$ 400,00 — 6 cadeiras Cr\$ 450,00; 2 poltronas Cr\$ 500,00 — Móveis de escritório, 1 mesa com 2 gavetas Cr\$ 250,00 — 1 estante com portas de vidro Cr\$ 250,00 — 1 cadeira giratória Cr\$ 150,00 — Móveis de quarto folheados: 1 camaleão Cr\$ 600,00 — 1 penteadeira Cr\$ 400,00 — 1 guarda-roupa Cr\$ 500,00 — 1 criado mudo Cr\$ 120,00 — 1 puff Cr\$ 100,00 — Cr\$ 4.470,00 — Dormitório de criança (excluído pela respeitável sentença) 1 criado mudo Cr\$ 80,00 — 1 guarda-vestido Cr\$ 400,00 — 1 penteadeira Cr\$ 200,00 — 1 sapateira Cr\$ 150,00. E banquete para penteadeira Cr\$ 80,00 — Cr\$ 5.350,00. — Deixamos de avaliar o buffet, que se diz existir no escritório, ou não ter sido o mesmo encontrado. Importa a presente avaliação em Cr\$ 5.350,00 — Rio de Janeiro, em 12 de junho de 1953. — (a) Ivan Maury — 12a. avaliador — (a) Carlos Augusto Pereira Guimarães, 11a. avaliador — fls. 2 — Petição de fls. 32 — Exmo. sr. Dr. Juiz da 16a. Vara Cível — Casa Bancária de Depósitos e Descontos S. A., nos autos da ação executiva que move nome Juiz contra José M. Soares, vem muito respeitosamente requerer a V. Excia. a junção dos autos de inclusão e inclusão de avaliação dos bens penhorados, pedindo, seja ordenada a expedição de editais de praça, para a venda dos mesmos, excluindo-se os móveis penhorados determinados na dita decisão de fls. 2. Nestes termos. Pede e Espera Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1953. — a pp. Victorino Alves da Fonseca, Incr. n.º 1.537 — Despacho do MM. Dr. Juiz Nos autos. Sim, em termos — Rio, 18-6-1953. — (a) Mauro Coelho. Em virtude do que se passou o presente edital e mais 2 de igual teor

que vão publicados na imprensa e afixados no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 7 de julho de 1953 — Eu a J. Arnaldo Braga, Escrevente, datilografei e Eu Del. o de Souza Maia, Escriv. su.º rev.º.

JUIZO DA OITAVA VARA CÍVEL. — Edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do bem imóvel, penhorado na Carta de Sentença movida Ana Maria Luiza Blanc Lutz contra Horacio Guimarães Bahiense, na forma abaixo: — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 5 do mês de agosto p. vindouro, às 14 horas, o Porteiro dos Auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, em 1a praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 650.000,00, o bem imóvel penhorado na Carta de Sentença movida por Ana Maria Luiza Blanc Lutz contra Horacio Guimarães Bahiense, sito à rua Sá Ferreira 155, na Freguesia da Lagoa, apartamento 101, cujo laudo de avaliação tem o teor seguinte: — Laudo de avaliação de fls. 25: Laudo de avaliação. — Oitava Vara Cível. Executiva contra Horacio Guimarães Bahiense e sua mulher. — Apartamento n.º 101, no 1º pav. — do edifício situado à rua Sá Ferreira, n.º 155, freguesia da Lagoa, distrito de Copacabana, ao qual pertence a fração de 1/10 avos do respectivo terreno e uma parte na garagem para a guarda e um automóvel, medindo o terreno sobre o qual está construído o prédio, 12,00 metros de frente, 3,00 metros de largura nos fundos, 42,00 metros pelo lado esquerdo e 52,00 metros pelo lado direito em 5 segmentos, sendo o 1º a partir da frente com 24,00 metros, em linha reta, o 2º com 4,00 metros por uma linha paralela à da frente; o 3º com 1,50 metros por uma linha oblíqua; o 4º, com 4,50 metros por uma linha paralela à da frente; e o 5º e último com 1,50 metros por uma linha perpendicular à da frente até a linha dos fundos, confrontando à direita com os prédios de ns. 147 e 149 de mesma rua, o primeiro de propriedade de Frederico Antonio Souto e outros e o 2º de Inês Felix Pacheco Brito; e à esquerda com o prédio da mesma rua de n.º 142 de Antonio Angra de Oliveira nos fundos, com o prédio a rua Souza Lima, de n.º 338 de Vitor Edward Newman. Avaliados em Cr\$ 650.000,00. — Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 1952. a) Alvaro Cesar de Mello Castro Guimarães Cr\$ 400,00. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. A presente arrematação será realizada no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 9-7-53. — (a) Walter de Mello Cruz, escrivão, datilografei e subscrevi. a) Carlos de Oliveira Ramos Está conforme. O escrivão, Walter de Mello Cruz.

JUIZO DA OITAVA VARA CÍVEL. — CARTÓRIO D. 12247/23 — 29 — 5º — Edital de 1a praça, com o prazo de 10 dias — Extração dos autos da ação executiva que Maria Lyra Pessoa move contra Casa Kieher de Maquiagem Ltda, na forma abaixo: O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 8a. Vara Cível do Distrito Federal, etc. — Faz saber a todos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 23 de julho corrente, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, 29, pelo porteiro dos auditórios serão levados à praça, com base na avaliação de Cr\$ 3.000,00, os seguintes bens: 2 máquinas de costura marca «Burroughs» ns. 2-12347/23 e 15-72525 no estado com as respectivas peças. Ditos máquinas estão incompletas e sem funcionamento. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de julho do ano de 1953 — Eu, José Chaves, substituto, datilografei — E eu Manuel Antonio Gonçalves, Escriv.º, subscrevo. — Francisco de Oliveira e Silva — José Chaves — O Escriv.º.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL

INSISTA, NÃO DESISTA

SABADO

FÁBRICA DE MÓVEIS FLORENÇA LTDA.
MÓVEIS DE FINO GOSTO
ESPECIALIDADE EM FORMITÓRIOS E SALAS MACIÇAS E FOLHEADAS
PREÇOS MODICOS
RUA 24 DE MAIO N. 429
RIO DE JANEIRO

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e os congestões de líquido os cálculos biliares e o intestino	DIRAJAIA Expectorante indicado para brônquites e nas tosse com muco rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO Indicado contra resacas e náuseas e aritmias cardíacas da pele e do sistema urinário, nas doenças dos rins	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande stock e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de cord e seus acessórios Produto químico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E MIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
JUNTO AO POSTO TELEFONICO

VENDE-SE — ARMARINHO E DEPÓSITO DE
SABÃO — Com o aluguel de Cr\$ 900,00. Contrato longo, podendo residir no local. Situação ótima. A tratar com o proprietário no local. Rua Estrada do Barro Vermelho n. 851-B. Preço a combinar.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL
CONCORDATA PREVENTIVA DE BARAN & FILHO LTDA.
AVISO
Aos credores e interessados com o prazo de cinco (5) dias, que a Concordatária Baran & Filho Ltda, por petição, requere

reu a desistência da concordata assumindo inteira responsabilidade doravante pelas obrigações da firma e da sociedade. Rio, 13 de julho de 1953.

O Escriv.º, Belmiro de Medeiros Silva.

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMO
ARTRITISMO MIOCÔRDE ARTERIA DORÍAS E URINAS FETIDAS
Consultas às 9, 12 e 14 de 18 horas — Telefone 52-4881
RUA DO CARMO 9-7º ANDAR — TEL 52-4881 — RAIOS X

SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO, REFORMAS E PINTURAS
ELICIO GUIMARÃES LIMA
RUA TUPIASSU, 348 Fone Bangu, 2 PADRE MIGUEL

PENSE E RESOLVA



- HORIZONTAIS**
- 2 — Cano de moinho
 - 4 — Procurar
 - 6 — Salva ou bandeja de metal
 - 7 — Pronome antigo, êle
 - 9 — Preposição
 - 10 — Mulher nobre
 - 12 — Cerca de muros
 - 14 — Espécie de penneira
- VERTICAIS**
- 1 — O mesmo que cachoeira
 - 2 — Óxido de cálcio
 - 3 — Nota musical
 - 4 — Leito
 - 5 — Nada
 - 6 — Iereja
 - 8 — Ali
 - 11 — Altar dos sacrifícios
 - 13 — Contração de me e a
- BRINDES PARA OS SOLUCIONISTAS**

Para despertar o maior interesse dos leitores, oferecemos, todas as semanas, cinco brindes aos concorrentes que tiverem dado melhor brilho às soluções das PALAVRAS CRUZADAS publicadas de domingo até quinta-feira, são os seguintes:

- 1º — Uma linda bolsa para senhora
- 2º — Uma caneta tinteiro
- 3º — Um boné de couro
- 4º — Um estojo de perfume
- 5º — Uma bola de futebol

BASES DO CONCURSO
As bases do nosso orn são simples e basta o leitor responder quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los, até sábado às 16 horas, para a Seção «PENSE E RESOLVA», GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Ottoni, 145.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegaram atrasadas entrarão no sortido da semana seguinte.

A ENTREGA
Os premiados no domingo último, poderão procurar seus brindes na quinta-feira próxima, às 17 horas, com o sr. Malheiros, na 1ª SEÇÃO DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni, 142.

O BICHO



Não obtemos o campeão do Periférico, os bichos continuam a realizar o Bêta de Bicho. A prova entrará em andamento nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	7183	5.º	8559
2.º	7749	M.	105
3.º	2430	R.	471
4.º	4184	S.	9
Const.		Niterói	
	1621		2111
	8424		2419
	0345		8660
	9484		1591
	9874		4781

PALPITES PARA HOJE

O palpito que os bichos amam é o Bêta de Bicho. A prova entrará em andamento nos resultados de ontem, que foram os seguintes:



9908 — 4122

PO' INDIANO
PARA OS CASOS CRÔNICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI LUIZ DE MARCO, 17-RIO

Cadeado, Glorianda e Tor di Quinto

As forças das melhores provas de sabado — Mitra reaparece em turma à feição — Mansur bem situado no percurso — A próxima sabatina em desfile

O "BRASIL" DE 1953 NA PALAVRA DE DAIR ARAÚJO



A cronica turfista ouviu a palavra autorizada do sr. Dair Araújo de Juracy Araújo. A cronica turfista ouviu a palavra autorizada do sr. Dair Araújo de Juracy Araújo. A cronica turfista ouviu a palavra autorizada do sr. Dair Araújo de Juracy Araújo.

Bons páreos foram organizados para a próxima sabatina. Das oito carreiras programadas, destacam-se as duas eliminatórias para os três anos e a prova para estrangeiros em 2.200 metros.

Na prova de potros sem vitória, Cadeado, tem excelente oportunidade em conseguir sua primeira vitória nas pistas. Val bem no percurso, gosta da arca leve e os rivais não o assustam. E' mesmo, a nosso ver, o melhor candidato.

Apenas quatro concorrentes

PRESTE ATENÇÃO!

O retrospecto indica Mondel, mas não será surpresa se for derrotado pelo Joio, que outro dia chegou perto.

A dupla 33 do segundo páreo está enfraquecida, pois os demais adversários são fracos.

Silfo é melhor que Cuzqueno. Pode portanto derrotar o Parati.

Outro dia o Bom Nome foi muito prejudicado e finalizou junto aos ponteiros. Pode fazer sua vitória.

Parati tem chegado a vez do Barran. A turma está fraca para seus recursos.

Neva voltou para a sua turma. E a nosso ver a força incontestada.

Olho no Cataguá, pois vem de excelente corrida em turma mais forte.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Mondel
Accordeon
Parati
Barran
Kami

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Barran (n. 3)
Spencer (n. 1)
Kami (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Barran — Tuparay (3 — 1)
Spencer — Batreco (1 — 2)
Kami — Cataguá (1 — 6)

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 14,10 horas.

tomarão parte na prova seguinte, mas o desfecho promete ser renhido pois os contatos com possibilidades de vitória. Romano, muito bem situado no percurso e que outro dia, produziu corrida suspeita, defendeu o nosso palpite. Para a formação da dupla optamos pelo Baco, ficando Mar Negro como azar.

Após infrutíferas tentativas em turma mais forte, volta Mitra a sua antiga companhia, onde é indiscutivelmente a força da carreira. Está bem situada no percurso, só devendo temer a presença de Novigo que volta em forma.

Algo equilibrado está a prova reservada a potranças sem

vitória. Re, Glorianda, Fayette e Miss Platina, contam com iguais possibilidades de vitória. Fayette que reaparece com bons exercícios e depositaria de fortes esperanças é a nossa preferida, ficando Re no segundo posto.

Volta em turma camarada o velho Mar Negro. Apesar de não ser lá essas coisas, deverá ser o ganhador, pois os rivais são fraquíssimos. Creemos que facilmente será derrotado. Entre o estreante Mauro, Ouragan e Gondo está o segundo colocado.

Páreo Intricado está o segundo dos «Bettings», pois são vá-

rios os inscritos que podem se apurados destacamos: Dingo, Path Finder, Dança e Corallaco. Como se vê, páreo está difícil. Sem muita convicção optamos por seguinte fórmula: Corallaco, My Prince e Path Finder.

No páreo final, Tor di Quinto é a nossa vez um ganhador iminente, pois em sua última vitória foi sensivelmente prejudicado. Os rivais são os mesmos, devendo ser o ganhador. Horco que só fez melhorar e El Banderon depurados de esperanças, são candidatos a dupla.

NUSSUS PALPIES PARA A CORRIDA DE RAIF

Mondel — Joio — Sol Benito	— 12
Accordeon — Croydon — El Toro	— 33
Parati — Silfo — Nipping	— 14
Banzé — Ituassú — Marco	— 13
Barran — Tuparay — Mandú	— 12
Spencer — Batreco — Neva	— 12
Kami — Cataguá — Montanhês	— 13

Programa, cotações, montarias e informes

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — AS 14,10 HS. — (Compulsório) — Recorde: BAKELITA 93"

1-1 Mondel R. Martins .. 54	2-2 Joio L. Lins .. 54	3-3 Sol Benito B. Ribeiro .. 54	4-4 Jangadeiro U. Cunha .. 54	5-5 Paris O. Fernandes .. 54
Ganhou um páreo de presente. Na arena é sério candidato. Há 16. Vai dar trabalho. Pode ganhar. Não tem chance alguma. Pouca chance. E' difícil.				

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — AS 14,35 HORAS — RECORDE: NEW COMER 98" 2/5

1-1 El Toro J. Portillo .. 59	2-2 Ostrin L. Lins .. 59	3-3 Gasconha U. Cunha .. 59	4-4 Accordeon D. Ferreira .. 59	5-5 Croydon G. Cabre .. 59	6-6 Elvado D. Silva .. 59	7-7 Rio Verde A. Ribas .. 59	8-8 Madrigal E. Castillo .. 59
Tirando e baixou de turma. Há 16. Na arena é de corrida. Vai leve. Não está no páreo. Nesta turma, tem que aparecer. Regula com o companheiro. Pode figurar entre os primeiros. Não é fácil ganhar. Muito penoso. Tinindo, sendo sério adversário.							

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — AS 15,00 HORAS — RECORDE: MARROCOS 86" 2/5

1-1 Silfo D. Ferreira .. 55	2-2 Conquer L. Rioni .. 55	3-3 Nipping C. Moreno .. 55	4-4 Faust N.C. .. 55	5-5 Ostrin U. Cunha .. 55	6-6 Cleopatra D.P. Silva .. 55	7-7 Chitina E. Castillo .. 55	8-8 Parati O. Ulla .. 55	9-9 Promethea L. Leighton .. 55
E' o crack da cocheira. Gostam. Vai esperar mais ainda. Difícil. Bem preparado. Regula em Nelza. Não tem chance por enquanto. Volta firme e pode surpreender. Corre bem, mas não acreditamos. Outra que vem de boa carreira. Desta feita, dará mais trabalho. Pode sentir as emoções de estréia.								

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS — RECORDE: MARROCOS 86" 2/5

1-1 Ituassú R. Martins .. 56	2-2 Bom Nome A. Rosa .. 56	3-3 Fluor D. Ferreira .. 56	4-4 Descendo J. Tinoco .. 56	5-5 Banzé L. Rioni .. 56	6-6 Marco E. Castillo .. 56	7-7 Grey B. D.P. Silva .. 56
Tinindo é o retrospecto no páreo. Anda bem e se deixarem folgar. Na arena tem bom rendimento. Outro sério candidato. Anda firme. Vem de duas e pode ser a terceira. Numa turma a feição. Candidato. Volta melhorado de corridas.						

5.º PAREO — 1.400 MTS. — CR\$ 30.000,00 — AS 16,00 HS. — (BETTING) — RECORDE: MARROCOS 86" 2/5

1-1 Tuparay E. Silva .. 53	2-2 Montaria N.C. .. 53	3-3 Barran L. Leighton .. 53	4-4 Ffego Belo L. Mezaros .. 53	5-5 Phareon P. Madalena .. 53	6-6 Fulano E. Martucci .. 53	7-7 Glorianda P. Pinheiro .. 53	8-8 P. Negro A. Nabil .. 53	9-9 Arapuan R. Urbina .. 53	10-10 Mandu O. Mura .. 53	11-11 Horeb D.P. Silva .. 53
Ganhou bem, tem chance de bisar. Não está no páreo. E' candidato a vitória. Anda bem. Não está no páreo. Vai aguardar. Um dos prováveis vencedores. Não acreditamos que ranhe. Não tem chance. Anda mal. Reaparece em turma camarada. Adversário de primeira. Cuidado. Correrá aqui não tem chance.										

6.º PAREO — 1.300 MTS. — CR\$ 30.000,00 — AS 16,30 HS. — (BETTING) — RECORDE: MANTUANO 79" 4/5

1-1 Spencer L. Lins .. 56	2-2 Gelinho A. Amaral .. 56	3-3 Batreco A. Araújo .. 56	4-4 Morana Press E. Silva .. 56	5-5 Nightingale N. Pereira .. 56	6-6 Neva D. Ferreira .. 56	7-7 Ambu A. Brito .. 56	8-8 Horeb N.C. .. 56	9-9 Harris G. Cabrera .. 56	10-10 Felling N.C. .. 56	11-11 Aníguas A. Rosa .. 56
Retrospecto, mas é duro o páreo. Não tem chance alguma. Ruim. Creemos ser o dono da carreira. Não está no páreo. E' ruim. Andou em Corväs. Cuidado. Pela última atuação, tem chance. Não gostamos. Volta sem estado. Não correrá. Bem preparado. E' estreante. Na grama teria mais chance. Pelo que vem fazendo, é difícil.										

7.º PAREO — 1.600 MTS. — CR\$ 30.000,00 — AS 17,00 HS. — (BETTING) — RECORDE: NEW COMER 98" 2/5

1-1 Kami O. Ulla .. 58	2-2 Sonhador A. Portillo .. 58	3-3 Fair Affame C. Brito .. 58	4-4 Montanhês Araújo .. 58	5-5 Recruta D. Ferreira .. 58	6-6 Cataguá E. Castillo .. 58	7-7 Cataguá L. Rioni .. 58	8-8 Blue Moon N.C. .. 58	9-9 Itaino D.P. Silva .. 58	10-10 Taranco U. Cunha .. 58	11-11 Holometro J. Tinoco .. 58	12-12 Arrepi J. Marinho .. 58	13-13 Teantius R. Ferrer .. 58	14-14 Indiscreto A. Diban .. 58
Tinindo, podendo ganhar agora. Não cremos em sua vitória. Pouco poderá fazer. Há melhores. Tinindo e não é difícil ganhar. Turma forte. Só surpreendendo. Regular ajuda para Recruta. Força da carreira. Chave betting. Não correrá. Nada vem fazendo. Não cremos o inferir a Baiano. Difícil. Pode surpreender. E' irregular. Não está no páreo. Numa turma camarada. Cuidado. Vem tunido mal. Difícil vencer.													

A CORRIDA DE DOMINGO

GRANDE PREMIO 16 DE JULHO — OUTROS PAREOS EM HOMENAGEM A BELGICA. O Jockey Club Brasileiro fará disputar domingo, o tradicional Grande Premio 16 de Julho. Sua dotação será de Cr\$ 250.000,00, na distância de 2.400 metros, com a atração do tríplice coroado deste ano QUI-PROQUO, em parceria com Quinto, também do Stud Polono de Castro e mais 31 Kibir Jacaguay, Baltimore, Manicero e Acapulco. No programa de domingo a Belgica será homenageada estando assim dedicados àquele país amigos vários páreos: REINE ELISABETH DE BELGIQUE; PIERRE PAUL RUBENS; JAMES ENSOR; GEORGES MUNNE; GUIDO GUEZELLE; MAURICE MATH-TEPLINCK e ANDRE ERNEST GRETY.

Sabado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Ha dois anos a esposa de Bonilha era amante do advogado

Perante o Juiz da Primeira Vara Criminal, Dr. Roberto Bruce, teve início, às 16.30 horas de ontem, a audiência para ouvir a última testemunha arrolada pela promotoria, com relação à tragédia do Hotel Gruta do Trampolim, da qual resultou serem assassinados, pelo advogado Alencar Athayde, o delegado Bonilha e o comissário Gray.

Depuseram, nessa audiência, com a presença do promotor Emerson Lima, do advogado auxiliar de acusação, Dr. Evandro Lima e Silva, e dos advogados de defesa, Drs. Romero Neto e Augusto Lacerda, os seguintes testemunhas: Jairo Bahia, motorista do D.P.S.P., que dirigia o camião do 1.º D.P., e que levou o comissário Carlos Gray no local da tragédia, e o investigador Newton Feitai, lotado no 2.º Distrito Policial.

O PRIMEIRO A DEPOR

Em seu depoimento, disse o motorista Bahia que, estando de serviço no 1.º D.P., no dia da ocorrência, levou o comissário Carlos Gray no Hotel Gruta do Trampolim. Não sabia o que essa autoridade ali fazia, mas logo chegou a saber, viu o delegado Bonilha conversar com o comissário Gray e mais o detetive Carlos. Entretanto, nada sabe dizer dessa conversa pois o carro não conseguiu subir a rampa que conduz à entrada da porta principal do Hotel, razão porque teve de manobrar o veículo e encostar numa das laterais. Ainda se achava manobrando o carro, quando ouviu vários disparos. Tratou de saltar quando viu o advogado correndo, tendo na mão um revólver. Surprezo com aquele fato, foi quando então viu Carlos dizer: "Bonilha, prende esse homem que ele é o criminoso". Dirigiu-se então para o advogado, tomou-lhe a arma e deu-lhe voz de prisão. Nessa ocasião observou que o criminoso não podia andar, razão porque estava caindo por cima de uma barreira ali existente.

A seguir, solicitou socorros do H.M.C. e logo depois chegou uma ambulância que auxiliou a conduzir os feridos até aquele nosocomio. Ali chegando, já o comissário Scalfar, que fora chamado para substituir Carlos Gray, ali se encontrava, voltando ao Hotel em companhia do detetive Carlos, quando do então fizeram apreensão da roupa de cama, toalhas de banho e toalhas hienicas. Todo esse material demonstrava ter sido usado pelos ocupantes do quarto 10. Já de volta ao H.M.C. entregou a arma do advogado e do detetive Carlos ao comissário Scalfar, nada mais sabendo dizer ou adiantar sobre o fato.

A DOIS ANOS QUE É AMANTE DO ADVOGADO

A seguir, depois o investigador Newton Feitai, lotado no 2.º D.P., que declarou o seguinte: "Estava em sua residência, quando ouviu pelo rádio a notícia da tragédia. Imediatamente rumou para o H.M.C., onde já encontrou numerosos colegas, delegados e comissários.

Minutos após ter ali chegado o delegado Guerreiro de Castro, lhe pediu que tomasse conta da porta onde estava dona Maria Lucia. Viu então que entre as pessoas que conversavam com dona Maria Lucia estava o delegado Brás da Cruz e o comissário Scalfar. Nessa ocasião ouviu então dona Maria Lucia dizer que já ha dois anos se tornara amante do advogado João de Alencar Athayde. Nesse momento então, o delegado Brás perguntou se ela podia afirmar que o ultimo filho era do casal, tendo dona Maria Lucia declarado textualmente que disso tinha absoluta certeza. Os filhos eram do Bonilha.

A seguir dona Maria Lucia entrou em prantos e em lágrimas dizendo: "Porque o Newton fez isso comigo? Porque não se desquitou?"

TEATRO

Sexta-feira, às 21 horas, estreará no Serrador a última peça da temporada de Eva e seus Artistas, de vez que vão eles cumprir contrato em Belo Horizonte no Teatro Francisco Nunes. Foi escolhida para encerrar a temporada "A Costela de Adão" peça engrandecidissima de Barry Connors com feliz adaptação de Luiz Ideias, onde Eva Todor tem a sua mais deliciosa criação. Esse original que estreará sexta-feira só estará em cena até o dia 2 de agosto quando será encerrada a temporada apresentada por Luiz Ideias no Teatro Serrador.

CARTAS

REGINA — «Vivendo em pecado», pela Companhia Dulcina-Odilon às 21 horas.
GLÓRIA — «A Pensão de D. Estela», pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.
SERRADOR — «Viver é Fácil» por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.
RIVAL — «Dona Nepes», pela Companhia Alga Garrido às 20 e às 22 horas.
COPACABANA — «Mulheres Feitas», pelas Artistas Unidos às 21 horas.
FOLIES — «Mulheres... cheguem», pela Companhia Zileu Ribeiro às 20 e 22 n. ex.
TEATRO DE BOIS — «O Cavalheiro sem Camiflora», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.
JARDIM — «Vai da Valsa», pela Companhia Renata Kronzi, às 20 e às 22 horas.
TEATRO MADUREIRA — «Chega o Galasso», pela Companhia Zaqueia Jorge, às 20 e às 22 horas.
CARLOS GOMES — «Arindes A Espanha», pela Companhia Romaria, às 20 e às 22 horas.

A Costeira não quer pagar a seus servidores

Ontem, no D.N.T., os representantes dos Sindicatos de Marinha Alencar estiveram reunidos para reexaminarem a situação dos marítimos em face da nova situação criada pela Companhia Costeira. A reunião foi presidida pelo sr. Mano de Faria, diretor-geral da aquele departamento. Por delegação das entidades classistas interessadas na questão, fez uso da palavra o sr. Waldyr Simões que em resumo assim se expressou:

— Inicialmente tenho que me reportar ao parecer do Conselho Geral da República publicado dia 9 passado no "Diário Oficial", no qual é dito que quando existir acordo de transição, não se deve cogitar de interpretação de lei. O acordo foi firmado em 25 de junho p.p. e já antes desta data a Costeira havia pedido ao Governo numerário para pagamento do adicinal por tempo de serviço, reconhecendo, assim, o direito dos seus empregados. Em caso contrario não teramos feito o acordo. O ministro da Fazenda ha muito já colocou Cr\$ 61.280.879,40, a disposição da Empresa para o pagamento e assim não se justifica que depois de termos assinado o acordo, ela vá indagar sobre o nosso direito. Se a Costeira considera o direito somente após 1942, como pode pedir o dinheiro, quando a Lei diz que a percepção do mesmo amaga a vigorar após 20 anos?

Terminando acrescentou que o Procurador Geral da República já emitiu parecer sobre o assunto o que a Costeira deverá obedecer aquele parecer.

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO AO INTERIOR FLUMINENSE O DIRETOR REGIONAL DO D. C. T.

Segue hoje para o interior fluminense, em viagem de inspeção às agências postais e telegráficas de Marquês de Valença, Barra do Piraí e Paraíba do Sul, o Sr. Inácio Bezerra de Menezes, diretor regional dos Correios e Telégrafos no Estado do Rio, que se fará acompanhar do chefe do Tráfego Postal.

O diretor regional do D.C.T. examinará em Marquês de Valença a área cedida pelo governo do Estado para a construção do edifício destinado à agência postal, telegráfica daquela cidade.

RESULTADO DO 219.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de julho de 1953

SORTEADAS COM CR\$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

P-00.177 — Santoro Guerino	Distrito Federal
P-12.559 — Adalry Lopes Rebello	Distrito Federal
P-35.323 — Manuel Vidal Perello	Distrito Federal
P-03.704 — José Mesquita Sobrinho	Lavras — Minas
P-16.069 — José Vicente de Jesus	S. Luiz — Maranhão
P-08.791 — Herclia Bellacqua Dias	Granja — Ceará
P-13.012 — Isaac Leal Sampaio	Salvador — Bahia
P-23.003 — Antônio Arrabaca Ribeiro	S. A. Platina — Paraná

SEGURO BASICO

320.464 — Manuel de Matos Lima	Belém — Para
252.550 — Otílio Coelho de Rezende	Piripiri — Piauí
246.150/1 — Manuel Costa de Melo	Acopiara — Ceará
532.350 — Antônio Batista Bessa e Antonia Fernandes Bessa	P. Ferros — R. G. Norte
331.412 — José Djalmir Veras	Al. Ingazeira — Per.
413.972 — Moyses Durãer de Alkmim	Januária — Minas
465.835 — Púlio Dolasco	Manhumirim — Minas
473.927 — Alirio Pires Ribeiro e Augusta Ribeiro de São José	C. Rico — Minas
473.927 — Carlos Juarez Junqueira	Leopoldina — Minas
417.658 — Azarias de Azevedo	Três Pontes — Minas
465.963 — João de Azevedo Lobato e Genuina de Andrade Lobato	Quaquá — E. Santo
331.393 — Arnaldo José dos Santos	Mage — E. Rio
329.841 — Ormar da Costa Machado	Distrito Federal
329.042 — José Trindade e Nadir Marotta Trindade	Glicério — S. Paulo
400.604 — Fernando Ribeiro de Paiva	S. J. R. Pardo — S. Paulo
272.553 — Francisco de Barros Melo	Santos — S. Paulo
511.606 — Benedicto Aguilera	C. Grande — M. Grosso
329.379 — Willy Parth	Porto Alegre — R. G. Sul
472.415 — Alfredo Paes Landim e Leontina Cunha Souto	Cristalina — Goiás

SORTEADAS COM CR\$ 5.000,00

404.261 — Egon Welgert	Ponta Grossa — Paraná
436.275 — Alcebades Alves Pontista	Ponta Grossa — Paraná

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr\$ 49.398.000,00

O próximo sorteio deverá ser realizado em 17 de agosto de 1953

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida

Sede: Av. Rio Branco n. 125 — Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR 06.º SORTEIOS MENSALIS

Trav. do Ouvidor n. 22 — 4.º andar

Banco Frado Vasconcellos Júnior S/A

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 17

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONIVEL				F — NÃO EXIGIVEL			
CAIXA				Capital	10.000.000,00		
Em moeda corrente	1.917.327,10			Função de reserva legal		30.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	2.816.757,39			Função de reserva		733.505,50	
Em depósito de caixa da Sup. da Moeda e do Crédito	624.722,60					274.579,00	11.008.084,50
Em outras espécies	3.173,50	5.361.980,50		G — EXIGIVEL			
B — REALIZAVEL				DEPOSITOS			
Empréstimos em C/Corrente	4.444.886,30			à vista e a curto prazo:			
Títulos Descontados	36.101.035,80			de Poderes Públicos	510.185,80		
Agências no País	6.045.411,80			em C/C Sem Limite	5.227.235,00		
Correspondentes no País	1.175.137,30			em C/C Limitadas	8.301.885,29		
Outros créditos	6.091.253,70	83.857.724,90		em C/C Populares	8.327.445,50		
				em C/C Sem Juros	198.877,60		
				em C/C de Anso			
Imóveis		199.622,60		Outros depósitos	473.797,60	22.636.427,70	
Títulos e valores mobiliários				a prazo:			
Apólices e obrigações Federais	454.695,00			a prazo fixo	9.588.027,00		
Apólices Estaduais	1.000,00			Letras e Prêmio	200.000,00	9.788.027,90	
Ações e Debênturas	300.000,00	755.695,00				22.827.455,60	
Outros valores	33.225,00	54.846.473,50		OUTRAS RESPONSABILIDADES			
C — IMOBILIZADO				Obrigações diversas	7.954.606,30		
Edifícios de uso do Banco	635.425,50			Agências no País	5.445.627,10		
Móveis e Utensílios	297.799,20			Correspondentes no País	388.972,00		
Material de expediente	119.035,20			Ordem de pagamento e outros créditos	3.055.505,60		
Instalações	267.570,00	1.313.398,90		Dividendos a pagar	597.750,00	17.962.463,30	28.799.919,10
D — RESULTADOS PENDENTES				H — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—			Cotas de resultados		328.849,50	
Impostos	—	974.654,40		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Despesas Gerais	—	61.521.852,90		Depositos de valores em ar e em custódia	8.230.013,70		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Depositos de títulos em cobrança do País	10.242.902,50		
Valores em garantia	5.430.513,70			Outras contas	763.200,00	17.236.116,50	
Valores em custódia	789.500,00					78.747.969,20	
Valores em recebimento	10.242.902,50						
Títulos a receber de C/Albela	763.200,00	17.226.116,30					
Outras contas	—						
		78.747.969,20					

Milton Barreto de Vasconcellos Júnior, Nelson Barreto de Vasconcellos, Dr. Gileno da Silveira Lima e Ayrton Valença de Vasconcellos, DIRETORES. — Américo de Moraes, Mota, contador, reg. s/n.º 3.073 — CRCDF.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1953

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS:		Juros, Descontos e Comissões:	
Honorários da Diretoria, Ordenado dos Funcionários, Aluguéis, Contribuições para a L.A.P.B. e L.B.A., Remuneração, Luz e Telefone, Zorização, Gastos de Material, Selos e Telegrafos, Publicações Diversas, Impostos e outras despesas	756.294,00	Resultado destas contas no semestre, deduzidos os pertencentes ao semestre futuro	8.418.854,00
Juros e Descontos:		RENDAS DIVERSAS:	
Pagos e créditos no semestre	1.017.526,10	Cotas rendas	119.301,50
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:			
Amortização nas contas de "Edifício de Uso do Banco", "Móveis e Utensílios" e "Instalações"	62.750,00		
PERDAS DIVERSAS:			
Faltas contas de dívidas líquidas	61.100,70		
FUNDO DE RESERVA LEGAL:			
Valor creditado a esta conta	33.505,50		
FUNDO DE PREVISÃO:			
Valor creditado a esta conta	74.570,00		
DIVIDENDOS:			
12.º a distribuir a razão de 10 % a/a	500.000,00		
TOTAL	2.535.755,30	TOTAL	2.535.755,30

Milton Barreto de Vasconcellos Júnior, Nelson Barreto de Vasconcellos, Dr. Gileno da Silveira Lima e Ayrton Valença de Vasconcellos, DIRETORES. — Américo de Moraes, Mota, contador, reg. s/n.º 3.073 — CRCDF.

Arrancaram a dentadas o nariz do motorista

ANO 78 RIO N.º 180

GAZETA DE NOTÍCIAS

5.ª-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em Ilha: 26,4.
VENTOS — N. e S. de E. com 12 km/h.
MAXIMA — 26,4.
MINIMA — 17,4.

Na agonia da morte o industrial fez a última prece

Na Primeira Vara Criminal, foi ontem, iniciado o sumário de culpa do professor José Corrêa Filho, denunciado por ter assassinado a tiros, no dia 9 de dezembro de 1952, o industrial Luiz Augusto Ferreira, a porta de sua residência à rua Miguel Lemos 118.

Presentes o promotor Emerson de Lima e os advogados de defesa Alfredo Traian e Miguel Stefano. O juiz Roberto Bruce ouviu em primeiro lugar o comerciante sr. Leonel Coutinho de Souza que informou que na noite do crime estava no portão da casa de sua sobrinha em frente a residência do professor quando presenciou uma discussão e a seguir, percebeu o professor de arma na mão, dizer: «vamos acabar com isto», e logo a seguir desfechar quatro ou cinco tiros no industrial que tombou no passeio para morrer.

Informou que a vítima antes de expirar ainda conseguiu rezar uma prece e que no momento ninguém se aproximou dele. Disse que a polícia chegou primeiro ao local e a seguir o socorro da Assistência.

Salientou que não conhecia o professor e nem sua família e que foi depor na polícia a conselho de um seu amigo, o advogado Otávio de Lima e que não foi constrangido na polícia.

A seguir, o juiz dr. Bruce ouviu o sr. Nestor Sampaio Penha, empregado da vítima e disse ser amigo dele, tendo privado de sua intimidade e conhecendo, aspectos do seu romance com Alfa, pois ele lhe contara várias particularidades.

Disse que Alfa e o industrial eram íntimos amantes e que o industrial mantinha um quarto para encontros no seu apartamento.

Realizou-se, ontem, no Gabinete do ministro Antônio Balbino, a assinatura dos convênios entre o Ministério da Educação e Saúde e os Estados de Minas Gerais, Pernambuco e Goiás, para construção do Centro de Saúde e Postos de Higiene naqueles Estados.

SELEÇÃO PSICOTÉCNICA NAVAL

Acompanhado pelos almirantes Braz Vellozo, diretor-geral do Pessoal, e Humberto de Azevedo, diretor da Escola de Guerra Naval, do capitão do mar e guerra Aurelio Linhares, vice-diretor do Pessoal, e de oficiais de seu gabinete, o titular da Marinha visitou, ontem, as instalações do Serviço de Seleção Psicotécnica Naval, órgão da Diretoria do Pessoal da Marinha.

VISITA CONVENIOS ASSINADOS

Realizou-se, ontem, no Gabinete do ministro Antônio Balbino, a assinatura dos convênios entre o Ministério da Educação e Saúde e os Estados de Minas Gerais, Pernambuco e Goiás, para construção do Centro de Saúde e Postos de Higiene naqueles Estados.

Depois de espancado, o «chauffeur» foi assaltado pelos três passageiros — Dois creoulos e um branco os meliantes autores da façanha

José Carqueja, de 24 anos de idade, solteiro, morador na rua Visconde de Itaboraí número 278, em Niterói, motorista do taxi 4-11-22, ontem, por volta das 3 horas, estava estacionado na rua Marques de Olinda, esquina com Praia de Botafogo, quando dele se acercaram três indivíduos, dois de cor preta e um branco. Queriam combinar uma corrida para a Estrada da Gávea. O adiantado da hora porém, deixou José Carqueja meio desconfiado.

Os passageiros, entretanto, souberam convencê-lo.

Disseram que ele, motorista, tinha razão em temer fazer aquela viagem; que a ausência de policiamento naquele local era um atentado à segurança, não só dos «chauffeurs», como, inclusive, dos que ali residiam ou necessitavam ir.

O fato é que, com um hábil jogo de palavras, convenceram ao motorista que, depois de combinar o preço da viagem, pôs-se a caminho do Hotel Trampolim, justamente, onde perderam a vida o delegado Bonilha e o comissário Gay.

ASSALTADO

Chegados ao local, os três indivíduos, subitamente, atacaram José Carqueja, que ali estacionara a pedido de seus passageiros. Enquanto um dos pretos lhe

HOJE, AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS MÉDICOS

A eleição da Diretoria que orientará o destino do Sindicato dos Médicos, desta capital, terá início no dia de hoje.

Conforme é do conhecimento geral, duas chapas concorrerão à eleição, que durará três dias.

A chapa n.º 1, é encabeçada pelo professor Augusto Pinheiro, e defenderá a orientação da atual diretoria. A chapa n.º 2 lutará pela vitória do professor Alvaro de Melo Dória e é considerada a chapa de oposição.

aplicou uma «gravata», os outros dois isto é, o branco e o outro preto, o esbofetearam exigindo-lhe o dinheiro da fêria. Carqueja, num movimento de cabeça, indicou-lhe o local onde guardara aquela importância. Os ladrões foram lá. Mas... só havia 900 cruzeiros.

Eufureceram-se e quase mataram a golpes de navalha, e muita bordada, ao indefeso motorista. Felizmente não consumaram suas ameaças. Satisfizeram-se somente, como destorço físico, em dar uma tremenda dentada no nariz da vítima.

SOCORRIDO

Com o apêndice nasal quase decepado e roubado em 900 cruzeiros, o infeliz «chauffeur» ficou abandonado naquele érmo.

Felizmente, horas depois, passando pelo local, outro motorista de taxi, socorreu Carqueja.

Depois de apresentar-se ao comissário de serviço no 1.º Distrito Policial, o motorista foi medicado no Hospital Miguel Couto, de onde retirou-se para sua residência.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES

A Diretoria do Livro Literário Português está convocando, para o dia vinte de julho, às 17,12 horas, uma sessão pública do Instituto de Estudos Portugueses, Afonso Pena, 100, para a apresentação do livro «Nossa ocasião» do ilustre mestre dr. Aquilino Baitão, Diretor do Colégio Vasco da Gama, dissertação sobre o tema «Ternum Murgueta» — o «Príncipe» — Romance Brasileiro.

VAI JULGAR, HOJE, O JÚRI

O Tribunal do Juri volta hoje, a reunir-se para julgar um dos réus incluídos em pauta.

O primeiro da pauta é Benício Vicente da Silva, acusado de homicídio.

O administrador da fazenda matou a tiros um menino de dez anos

Estúpido crime verificou-se na noite de ontem, na Penha, sendo assassinado com um tiro de revólver, que atingiu nos costos, o menor Jorge, brasileiro, preto, de 10 anos, filho de Maximiano Batista dos Santos, empregado na Fazenda Grande, da Escola de Horticultura «Wenceslau Belo», do Ministério da Agricultura.

A vítima, acompanhada de outros dois menores, Adolfo e Alcir, de 9 e 10 anos respectivamente, filhos de Alcides Miranda Cruz, empregado também e

LODI, HOMEM DE HONRA

Conclusão da página 3) espreguiça, e o Sr. Carlos Lacerda saiu logo a agredir, pela televisão, de que é hoje a maior «vedette» no país, queixando-se na América, para dizer que seu jornal não aceitaria mais matéria paga do Sr. Euvaldo Lodi, «pois este não tinha moral suficiente para ser anunciante de seu jornal». Até agora teve mas de agora em diante não tem, porque o dono do vespertino da rua do Lavradio entende de governar as consciências e de impor suas diretrizes ao mundo inteiro, com sua paixão desbrida e sem limites, que usa a própria Cruz de Cristo como gazua para suas calúnias e infâmias contra todos aqueles que se opõem aos seus desígnios, sejam eles quais forem.

Depois de haver tentado, inutilmente, difamar o Sr. Euvaldo Lodi e quanto pôde, o cristão Carlos Lacerda entendeu de fazer as pazes com o ilustre brasileiro. Como está, porém, emprestou dez milhões a Wainer, agora já não tem moral para ser anunciante de seu vespertino... Esse o raciocínio primário do Sr. Lacerda, campeão da destruição, jamais da construção de qualquer coisa neste país. Como não havia palco no seio do partido comunista, para suas piroquetagens, traiu o bolchevismo. Acabou entrando na Igreja Católica, que dentro em pouco terá que se reunir em concílio ecumênico, para decidir sobre seus destinos antes e depois do gazua Carlos Lacerda, antes e depois do anti-Cristo da rua do Lavradio, que em se dizendo católico de bater, no peito, defensor da Família e da Fé, porjea ódio, destrói a quantos não se sujeitam às suas cretices mentais, aos seus desvarios, que injúria, difama e calunia com a mesma desfaçatez com que reza o terço e faz o Sinal da Cruz. Ainda no caso da «Última Hora», falando em defesa da liberdade de imprensa (que Deus nos livre de um defensor dessa espécie!) quer amoldar um jornal, inventando a balela de que o mesmo surgiu para liquidar com os demais, numa arquitetura de fatos verdadeiramente delirantes. Esse entêlo, que tresanda ódio, que babeia rancor, despeito, que nunca soube ser humilde, e cuja vaidade é tamanha que se transformou em «clown» da televisão pelo prazer de ter uma platéia, volta-se contra o Sr. Euvaldo Lodi no dia seguinte de haver recebido milhares de cruzeiros de matéria paga autorizada pelo grande industrial patriótico. E por que? Simplesmente porque o ilustre parlamentar é homem público, homem de negócios, e fez uma operação comercial com Wainer, e que não foi do agrado do dono da verdade da rua do Lavradio. Simplesmente por isso, o Sr. Lodi não tem moral para anunciar no jornal do Sr. Lacerda, que se agarra à Santa Cruz do Cristo, que fala no amor do Nazareno e nos preceitos da Igreja, mas que explora esse mesmo Cristo e sua Cruz para encher sua desvaída vaidade, sua desvaída megalomania, sua desvaída estupidez humana travestida de um talento frescode, que só serve para injuriar e caluniar a quantos não seguem seu catecismo absoluto de dono da Verdade, e defensor da Democracia.

Esta haveria de ser em suas mãos uma eloqua, cheia de ratos e piolhos de esgotos, nem mais, nem menos.

O ataque que desfecha contra o deputado Euvaldo Lodi é bem a mostra desse Condestável da Imprensa, dessa Vestal da Dignidade, desse Duque da Honradez, desse Savonarola de «hoje», que tomou seus dois milhões do Banco do Brasil somente graças ao favoritismo de um amigo, segundo confessou, favoritismo que não deu para arrancar duzentos milhões, pois se desse, não há dúvida que os teria arrancado, e muito lamperamente.

Amanhã, veremos se a Comissão de Inquérito, apontada por não poucos como parcial, e atomizada pelos gritos e manchetes histéricas de Lacerda, não se libertará de seu parcialismo para se tornar «tão enérgica e contundente» como o foi com a «Última Hora», em face dos demais jornais chamados a contar seus negócios com o Banco do Brasil e diante de quantos outros cidadãos irão depor, já não mais da «Última Hora».

Homens escravizando homens em pleno coração do Brasil

4.ª de uma série de quatro reportagens por JOSE' LAHUD

DE BRAÇOS CRUZADOS A MUNICIPALIDADE

Mesmo assim, com fatos que gritam pela sua própria natureza, de afronta aos humídes, atingindo mesmo os poderes da Municipalidade, as autoridades locais, ainda não se dignificaram a tomar qualquer iniciativa, a fim de barrar a ganância sempre crescente desses aventureiros e «grileiros» capazes de venderem a própria alma, contanto que entre alguns magros cruzeiros para suas gavetas e lhes aumente assim, as suas gordas fortunas.

Em um Município onde houvesse respeito às leis vigentes, bastaria apenas este fato, para que homens dessa tempera, tivessem suas aventuras terminadas nas grades de uma prisão, para alívio daqueles que desejam trabalhar e viver sem sugar o suor de seus semelhantes.

Pleiteando medíocres dessa natureza, não se compreende como e porque as autoridades Municipais de Itaguai ainda não resolveram por um fim aos desmandos da Cia. Raísa S. A. que, ao que tudo indica, sente-se acobertada pelos poderes públicos afrontando com a sua demonstração de poder e mando a própria população do município, na sua maioria composta de homens pacatos e humildes, que só pensam no trabalho.

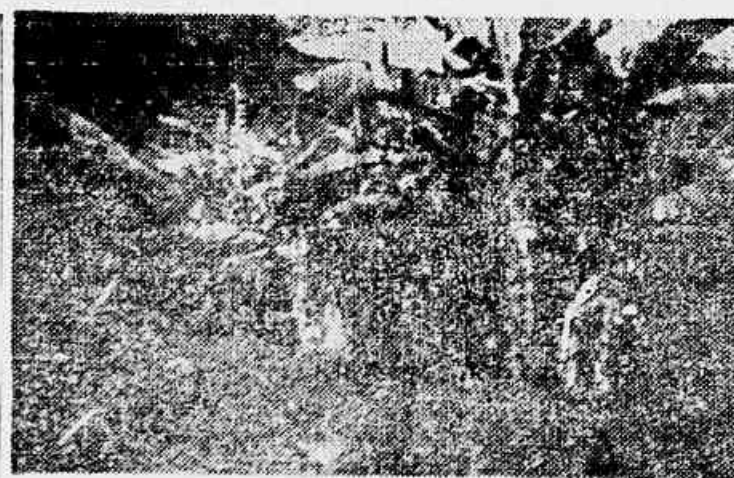
PREJUDICADO O ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Com isto, o próprio povo carioca sentirá a maldade dos dirigentes da Cia. Raísa S. A. porquanto nosso mercado de verduras ficará gravemente prejudicado em face de não recebermos mais nenhuma mercadoria procedente de Itaguai que, na verdade, é um dos nossos celeiros no setor da lavoura, abastecendo o Rio com tudo o que produz.

O NOVO JUIZ DA COMARCA E A ESPERANÇA DOS LAVRADORES

Sofrendo humilhações, sentindo que iam perder o pão de cada dia e em completo abandono, os lavradores logo recorreram ao seu Sindicato. E ali tiveram o apoio incondicional de seus companheiros de agremiação, tendo o Presidente da classe, Sr. José Corrêa, tomado as providências que o caso exigia. E como medida preliminar, conseguiram o afastamento do juiz Orlandini que foi substituído pelo seu colega Felix da Silva Júnior.

E' nesse magistrado, que os humildes lavradores de Itaguai até Mangaratiba depositam a sua confiança. Por-lador de uma fé de ofício magnífica, esse novo magistrado,



Aqui era um bananal. O que resta é a devastação da maldade humana. Foi cortado a mando dos dirigentes da Companhia Raísa, S. A.

não deixará ao abandono, estamos certos uma coletividade que trabalha, apenas para satisfazer aos apetites de homens que trilham pelo caminho da ambição e da cobiça, mesmo à custa do sofrimento e da dor alheia.

O NOVO DELEGADO DEVE APURAR RESPONSABILIDADES

Também o novo Delegado de Polícia, Sr. Olegário Felix, que acaba de substituir o seu colega Anísio, deverá encetar diligências pelo caminho da razão e do bem, apurando as responsabilidades daqueles que mandam incendiar, espancar e destruir as lavouras de homens humildes e pacatos.

A segurança do bem-estar é da garantia individual devem ser dadas a cada um, a fim de que ninguém venha a sofrer perseguições e espancamentos, de modo que não se repitam os casos dos lavradores Cipriano José Machado, Manoel Corrêa de Freitas e José Lourenço da Costa.

E' portanto ao novo Delegado e ao novo juiz de Direito que os lavradores atingidos pela medida pleiteada pela Cia. Raísa, S. A. voltam as suas esperanças, a sua fé na justiça e a sua confiança aos homens de bem.